

# ANEXO E

## PRANCHAS GRÁFICAS E FOTOS








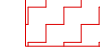







---

Pranchas gráficas e fotos - E







LEGENDA			
	TELEFONES PÚBLICOS EXISTENTE / MANter		TELEFONES PÚBLICOS CONstruir / REALOCAR
	MObILIÁRIO URBANO-BANCO EXISTENTE / MANter		MObILIÁRIO URBANO-BANCO CONstruir / REALOCAR
	SINALIZAÇÃO INFORMATIVA EXISTENTE / MANter		SINALIZAÇÃO INFORMATIVA CONstruir / REALOCAR
	LIXEIRA EXISTENTE / MANter		LIXEIRA CONstruir / REALOCAR
	PARADA DA VANI EXISTENTE / MANter		PARADA DA VANI CONstruir / REALOCAR
			TELEFONES PÚBLICOS REMOVER
			MObILIÁRIO URBANO-BANCO REMOVER
			SINALIZAÇÃO INFORMATIVA REMOVER
			LIXEIRA REMOVER
			PARADA DA VANI REMOVER



03	Ajustes conforme documento 22517-Relatório-EA-802	DESIREF	MÁRCIA	21
02	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-EA-801	DESIREF	MÁRCIA	28
01	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-EA-800	DESIREF	MÁRCIA	20
00	Emissão provisória	RES	MÁRCIA	31
















APROVAÇÃO SENADO	APROVAÇÃO IMPLAN
APROVAÇÃO BOMBEIROS	
RESPONSÁVEL PELO PROJETO:	PROFETIBDO:
AUT: MARCIO SOARES CDD Nº 435.281.31	SENADO FEDERAL

 									
Rua Felizardo, 711   30.660-200   (Piauí) Alegre/PB   Brasil   Fone +55 - 51 3332.1188   <a href="http://www.spm-cc.com.br">www.spm-cc.com.br</a>									
<div> <div>  </div> <div> <p><b>SENADO FEDERAL</b>  <b>SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA</b>  <b>COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA</b></p> </div> </div>									
<b>SISTEMAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO E ACESSIBILIDADE</b> Praça das Três Poderes - Brasília, DF, 70165-900									
<b>PROJETO EXECUTIVO</b>					<b>ARQUITETURA</b>				
<b>CONJUNTO ARQUITETÔNICO DO COMBATE FEDERAL</b>									
<b>IMPLANTAÇÃO GERAL</b>									
Área total: 81 x 90 metros		Escala(s) 1:50	Unidades(s) 1	Data 08/01	Projeto/Desenho 01	ARQUIVO 01	ARQUIVO 01	Projeto Nº 01/2017	Data 08/01/2017





**LEGENDA**


	TELEFONES PÚBLICOS EXISTENTE / ANTER		TELEFONES PÚBLICOS CONSTRUIR / RELOCAR		TELEFONES PÚBLICOS REMOVER
	MOBILIÁRIO URBANO - BANCOS EXISTENTE / ANTER		MOBILIÁRIO URBANO - BANCOS CONSTRUIR / RELOCAR		MOBILIÁRIO URBANO - BANCOS REMOVER
	SINALIZAÇÃO INFORMATIVA EXISTENTE / ANTER		SINALIZAÇÃO INFORMATIVA CONSTRUIR / RELOCAR		SINALIZAÇÃO INFORMATIVA REMOVER
	LIXEIRA EXISTENTE / ANTER		LIXEIRA CONSTRUIR / RELOCAR		LIXEIRA REMOVER
	PARADA DA VAN EXISTENTE / ANTER		PARADA DA VAN CONSTRUIR / RELOCAR		PARADA DA VAN REMOVER



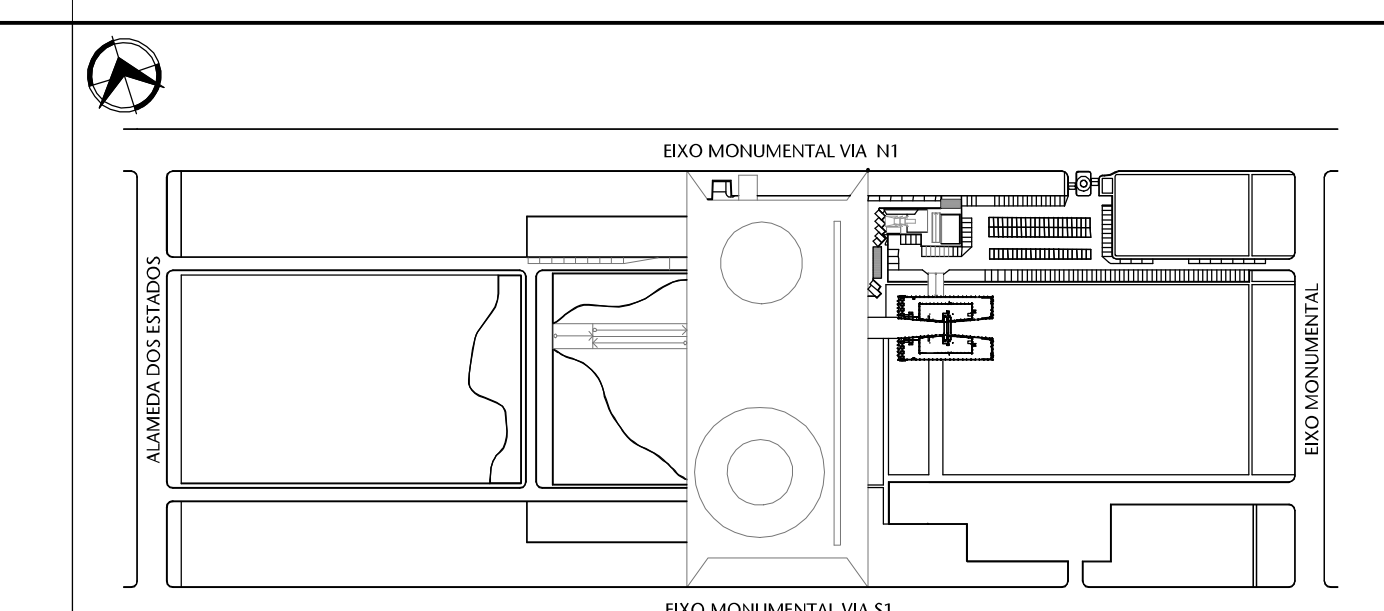
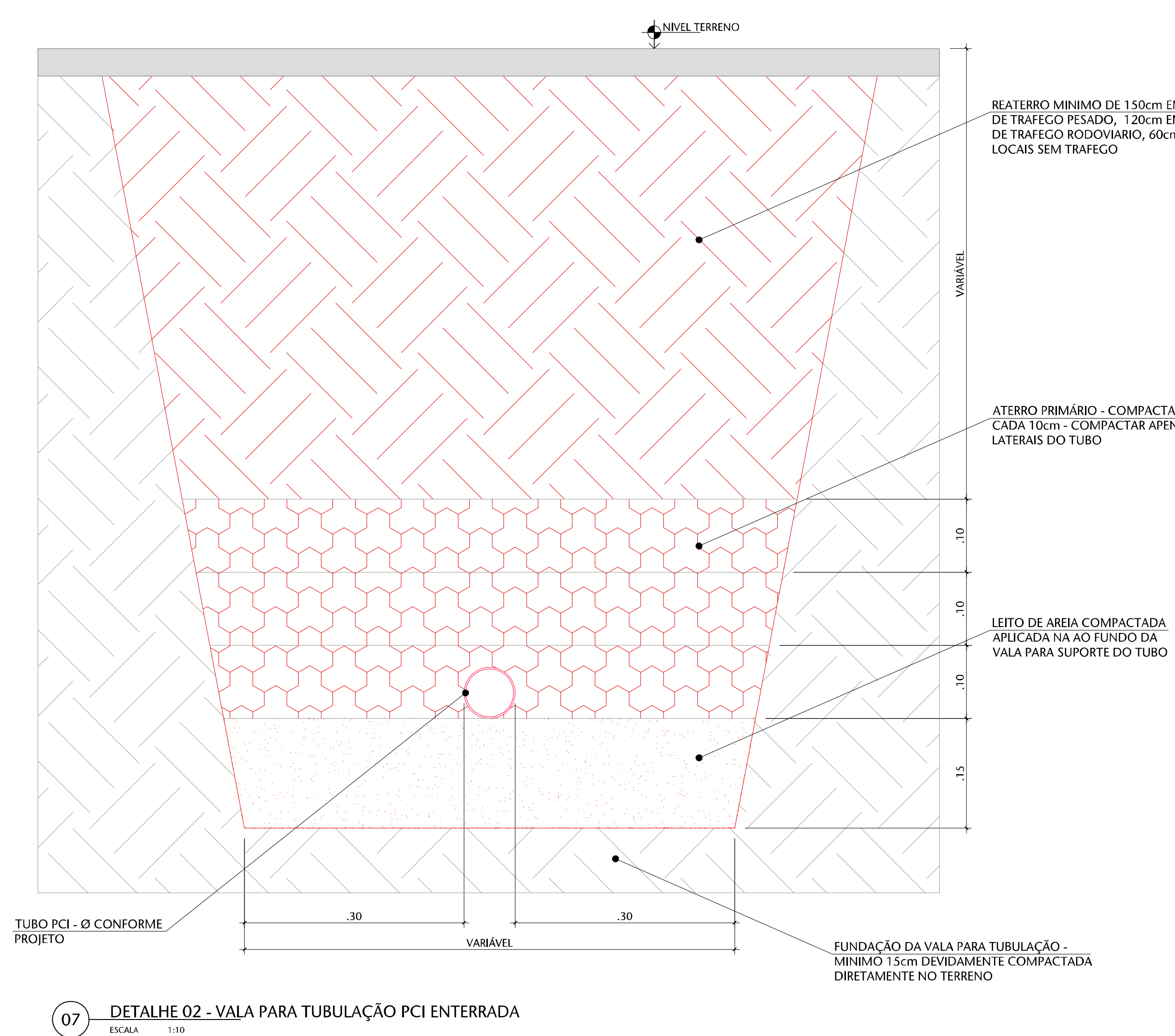
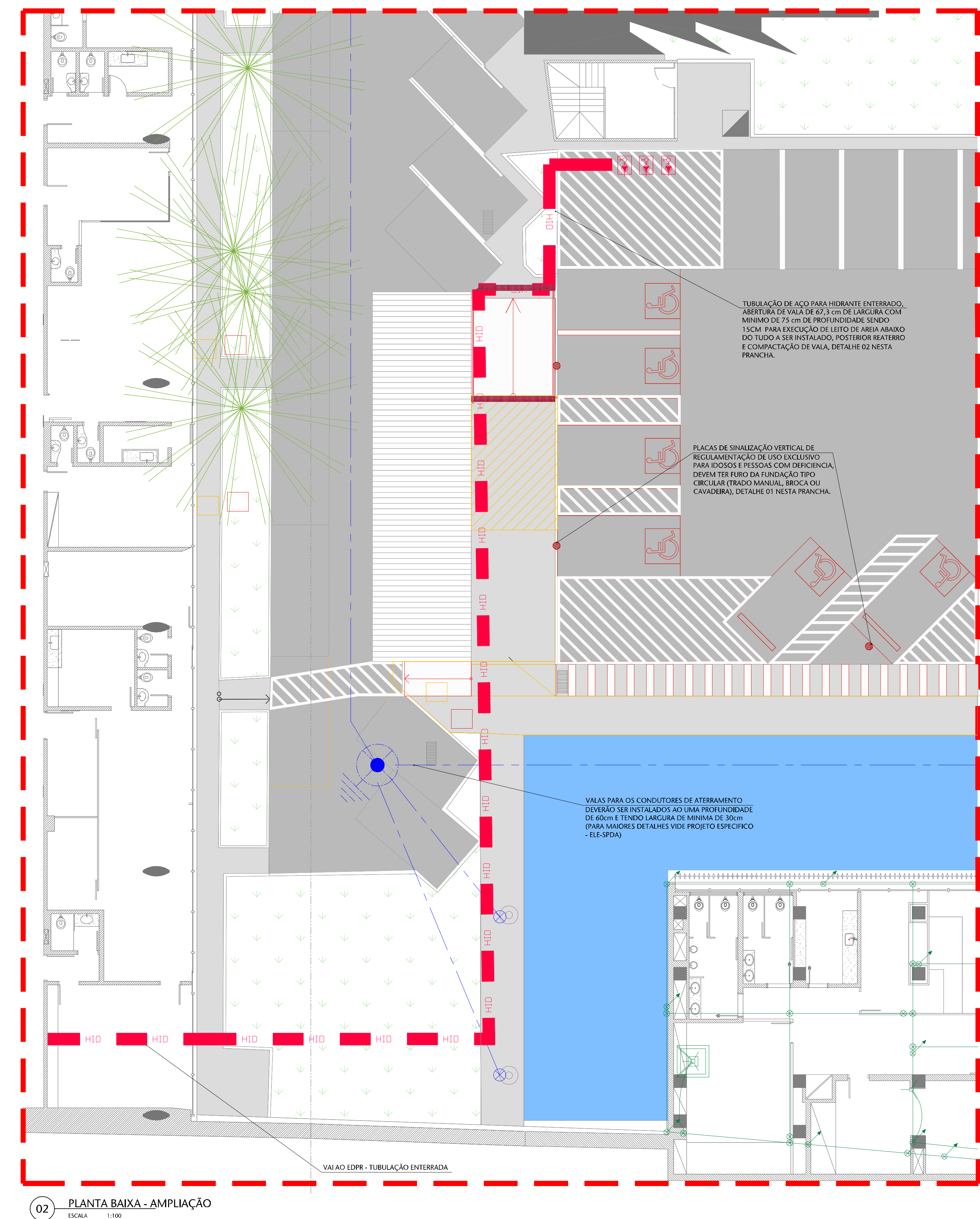
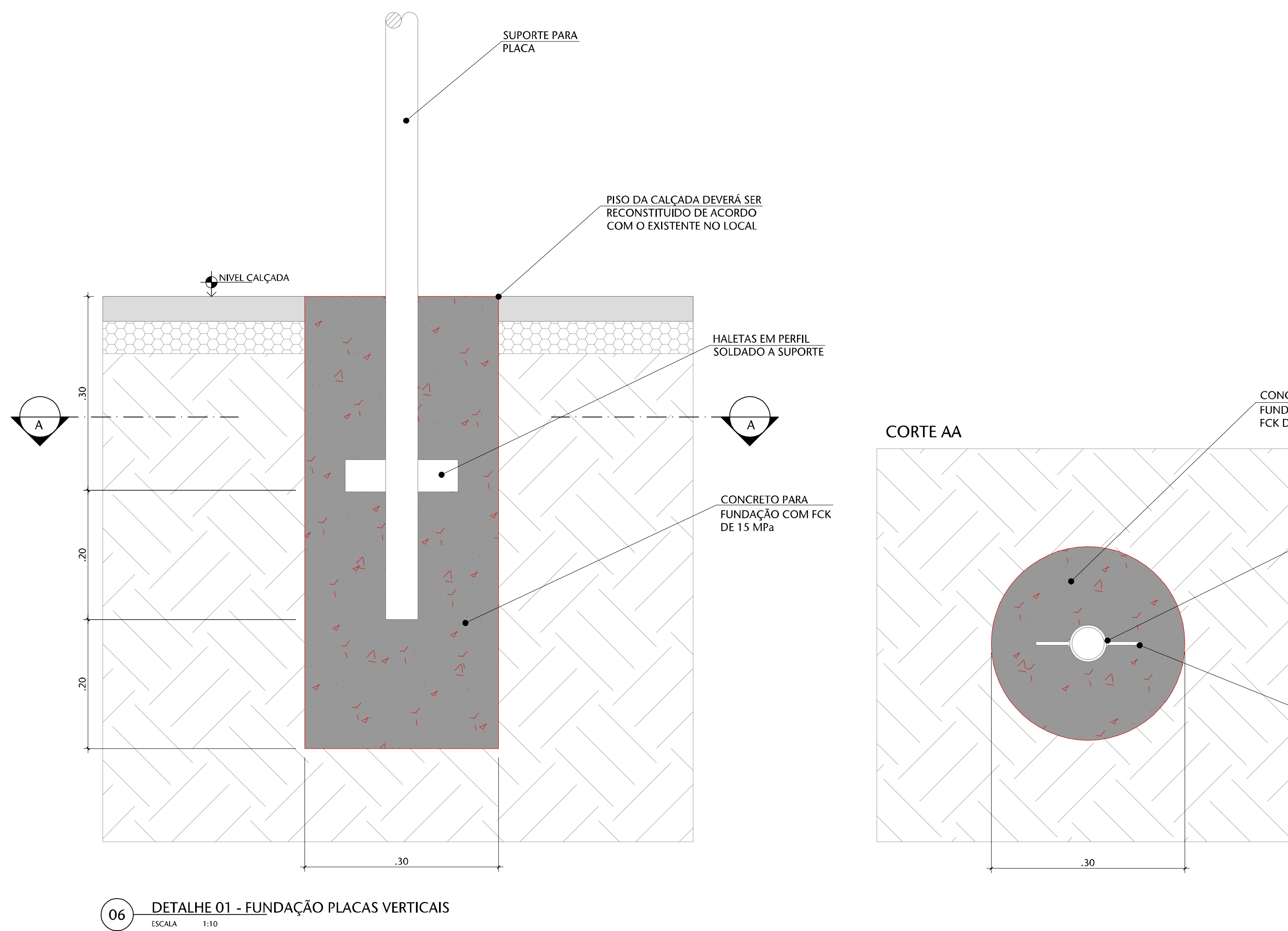
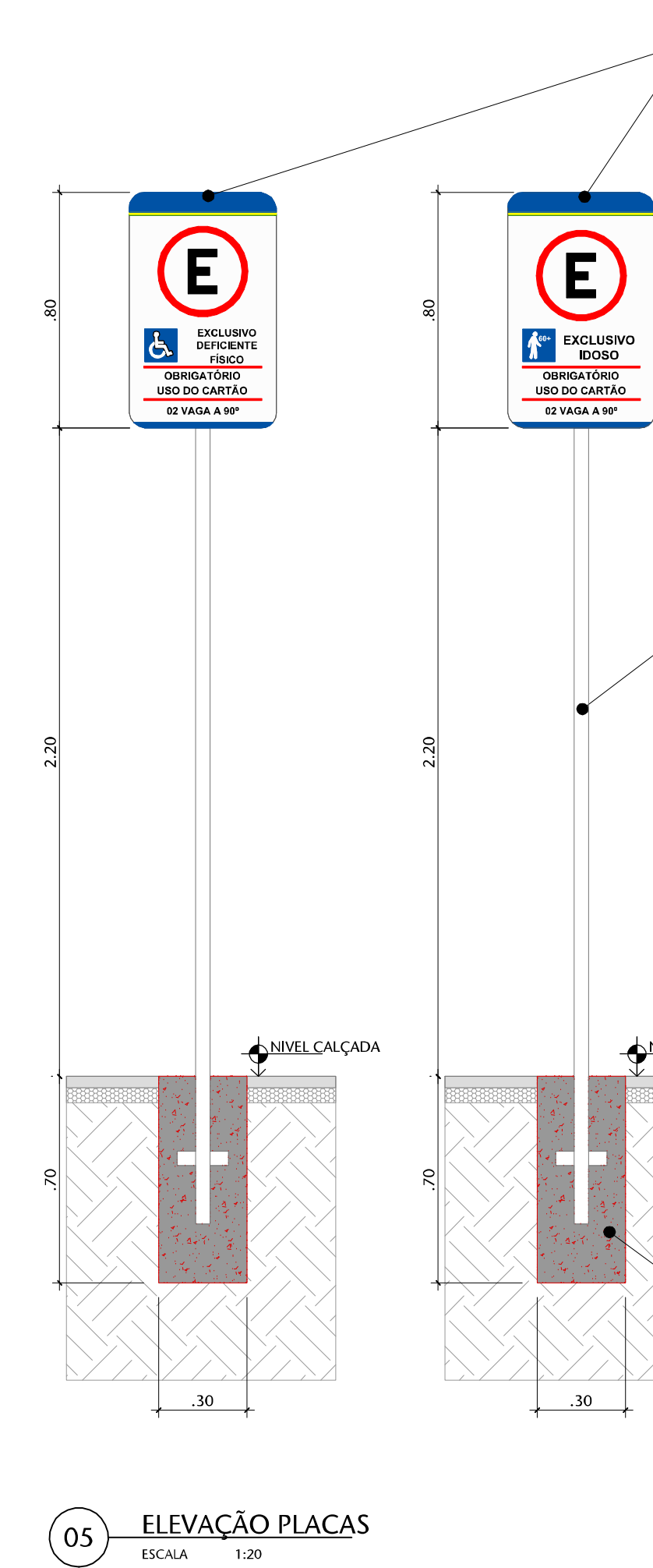
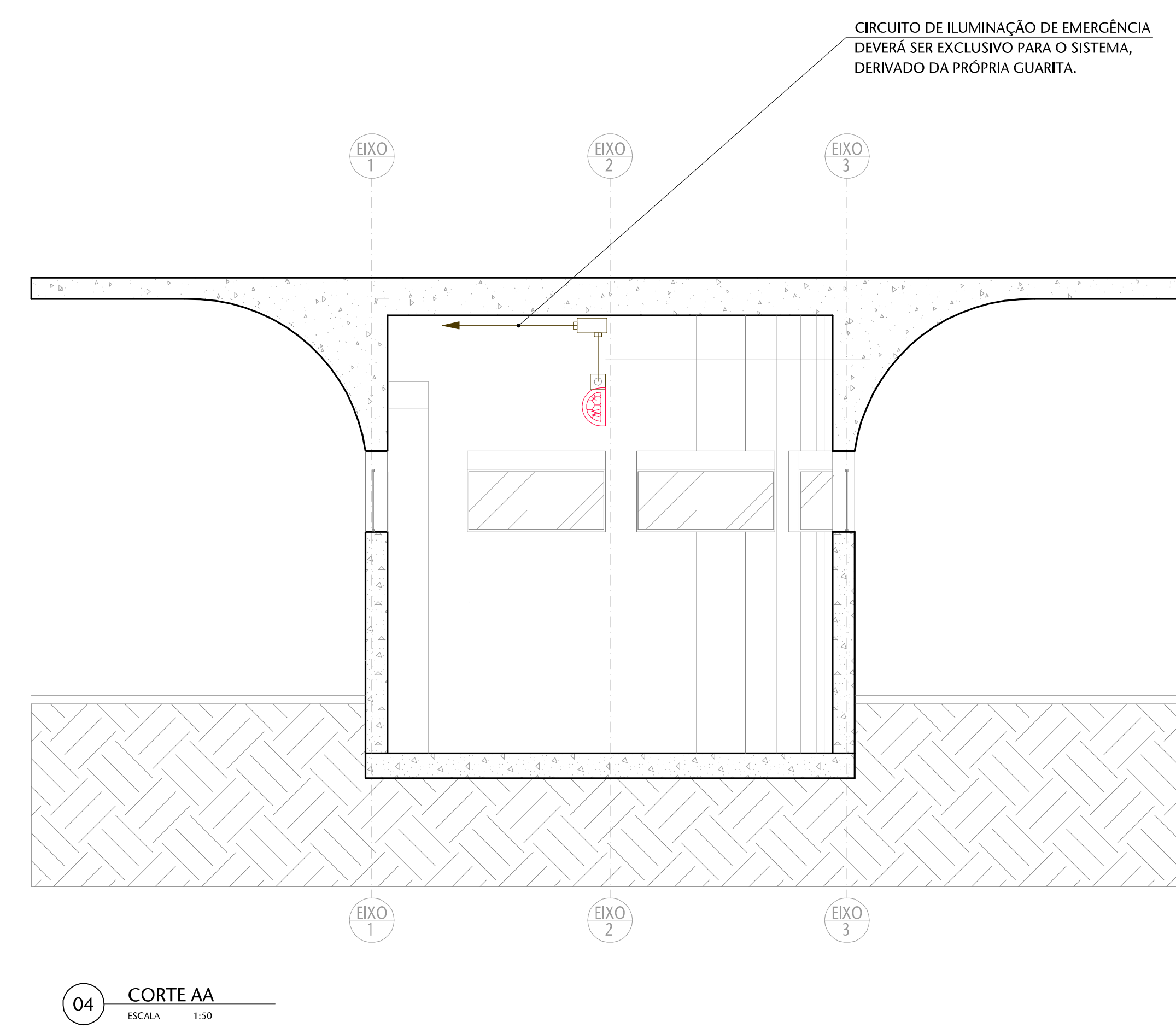
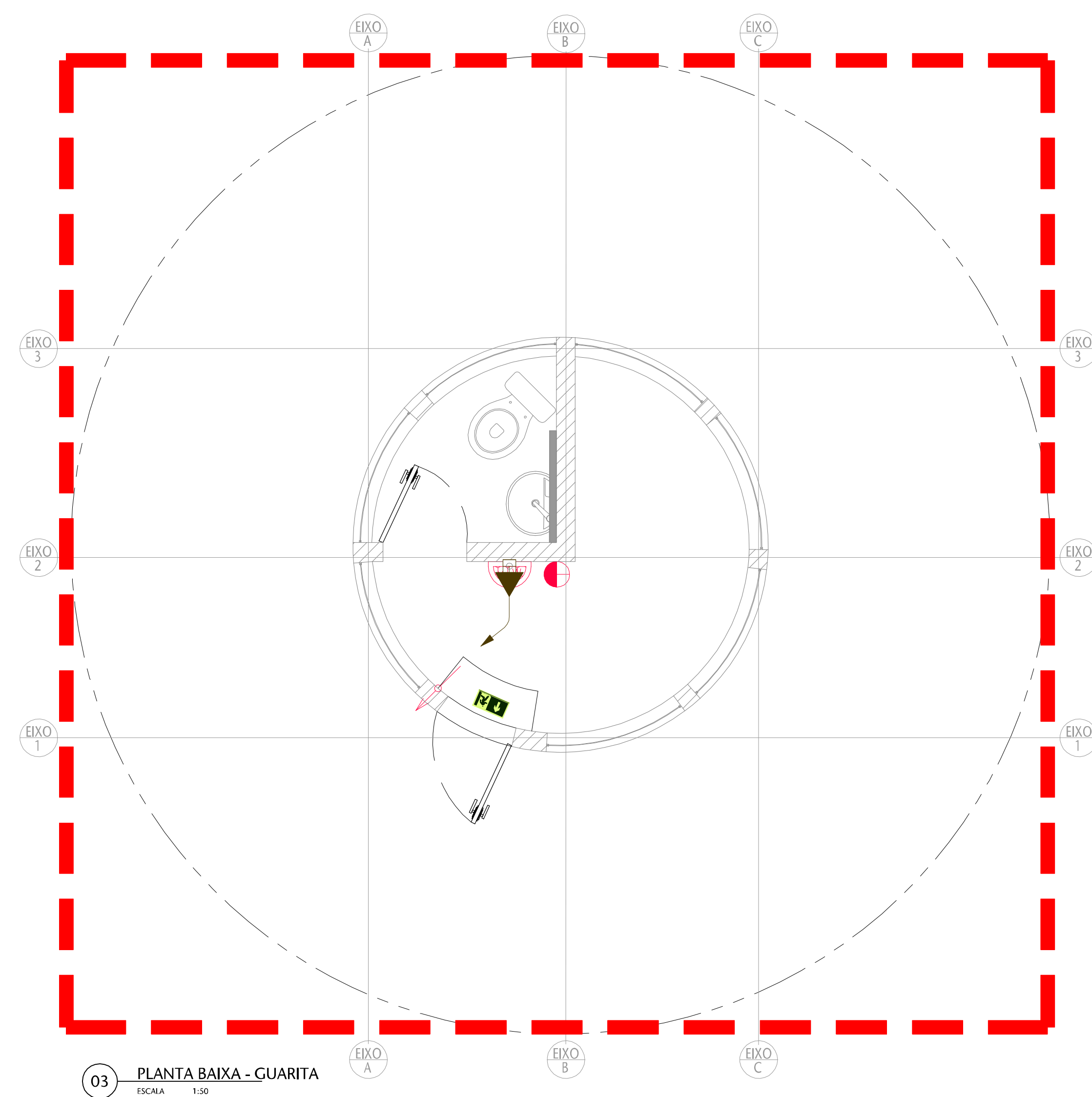
03	Ajustes conforme documento 22517-Relatório-E4-R02	DESIREE	MÁRCIA	21-08-2017
02	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-E4-R01	DESIREE	MÁRCIA	28/11/2017
01	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-E4-R00	DESIREE	MÁRCIA	20/04/2017
00	Emissão provisória	IRIS	MÁRCIA	31/10/2017



Rua Felizardo, 711 | 50.850-250 | Porto Alegre/RS | Brasil | Fone +55 51 3332.1188 [www.snm.com.br](http://www.snm.com.br)







08 SITUACÃO CASE

LEGENDA INTERFERÊNCIAS

- |   |   |
|---|---|
|  | DEMOLUÇÃO - PISO OU CALÇADA EXISTENTE                         |
|  | DEMOLUÇÃO - PISO DE CONCRETO EXISTENTE E REVESTIMENTO         |
|  | REMEDIÇÃO - ESCOVAÇÃO DE VILA PARA ASSENTAMENTO DE INSTALAÇÃO |
|  | CONSTRUÇÃO - PISO OU CALÇADA EXISTENTE                        |
|  | REATERRO - LEITO DE AREIA FUNDO DE VILA                       |
|  | REATERRO - ATERRO PRIMÁRIO COMPACTADO                         |
|  | CONSTRUÇÃO - FUNDÇÃO PLACAS VERTICAIS ESTACIONAMENTO          |
|  | REATERRO - RECOMPOSIÇÃO E COMPACTAÇÃO DE VILA                 |

### LEGENDA PROJETOS

- PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO
- ELETRICO
- HIDROSSANITÁRIO
- SISTEMA SPOA E ATERRAMENTO

03	Ajustes conforme documento 22517-Relatorio-14-002	DESIREE	MARCIA	21/06/24
02	Ajustes conforme relatório 22517-Relatorio-14-001	DESIREE	MARCIA	28/11/23
01	Ajustes conforme relatório 22517-Relatorio-14-000	DESIREE	MARCIA	25/04/21
00	Emissão provisória	ARIANA	MARCIA	31/10/22

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DESENHO	PROJETO	DATA
APPROVAÇÃO SENADO		APPROVAÇÃO FIAN		

APROVAÇÃO EM RECURSOS

IS/SP/CS/MSL FIELD PROJECT:	PROJECT NAME:
-----------------------------	---------------

Área: MARCA 524883 Cód. Nº 15.703-1	SENADO FEDERAL
--	----------------


**ENGENHARIA**[illegible]

CLIENTE **SENADO FEDERAL**

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA

SISTEMAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO  
E RÁPIDO E ACESSIBILIDADE

Praca dos Três Poderes - Brasília, DF, 70165-900

FASE	DISCIPLINA
PROJETO EXECUTIVO	ARQUITETURA

ENDEREÇAMENTO: CONJUNTO ARQUITETÔNICO DO SENADO FEDERAL

REFERENTE	DECEMRO: 133
-----------	--------------

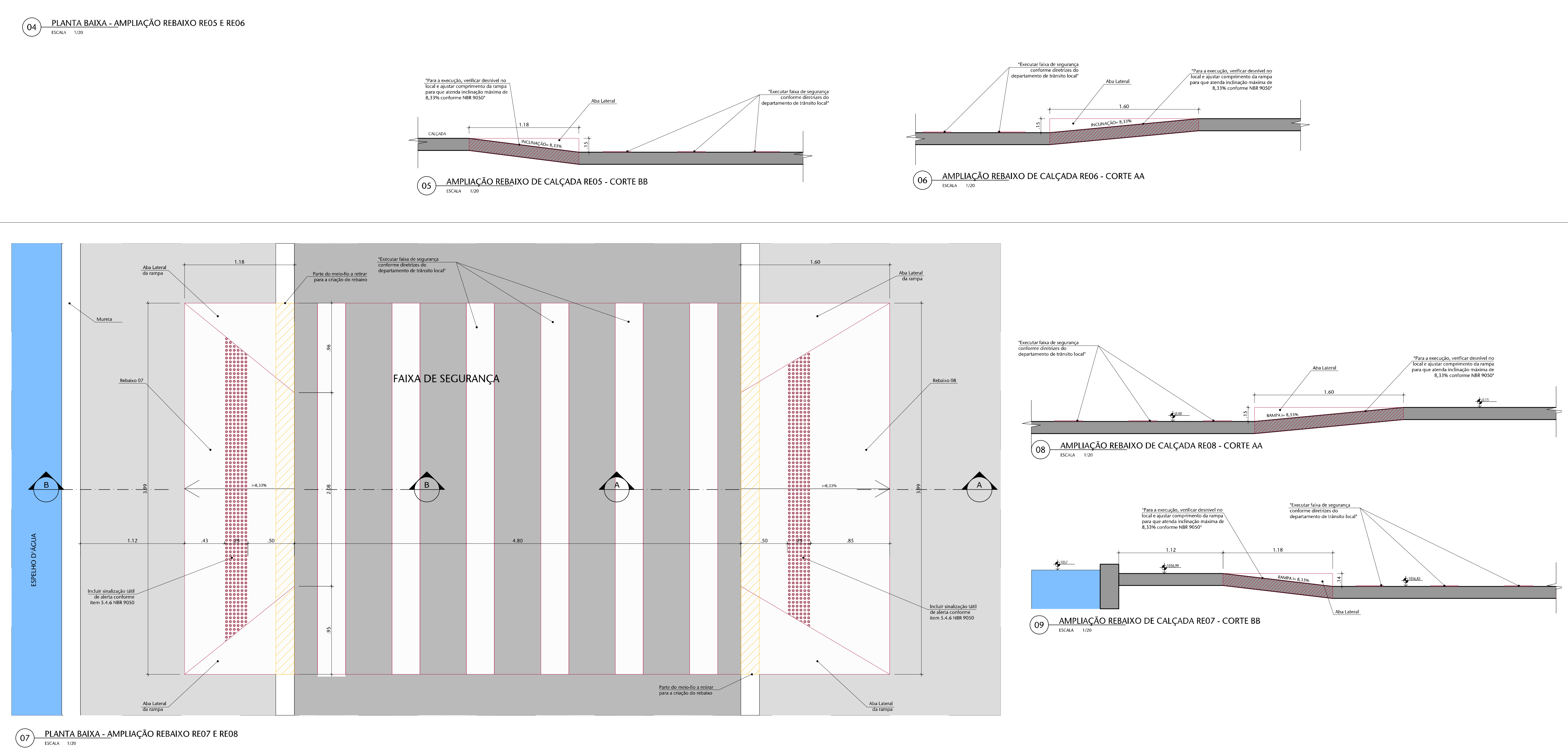
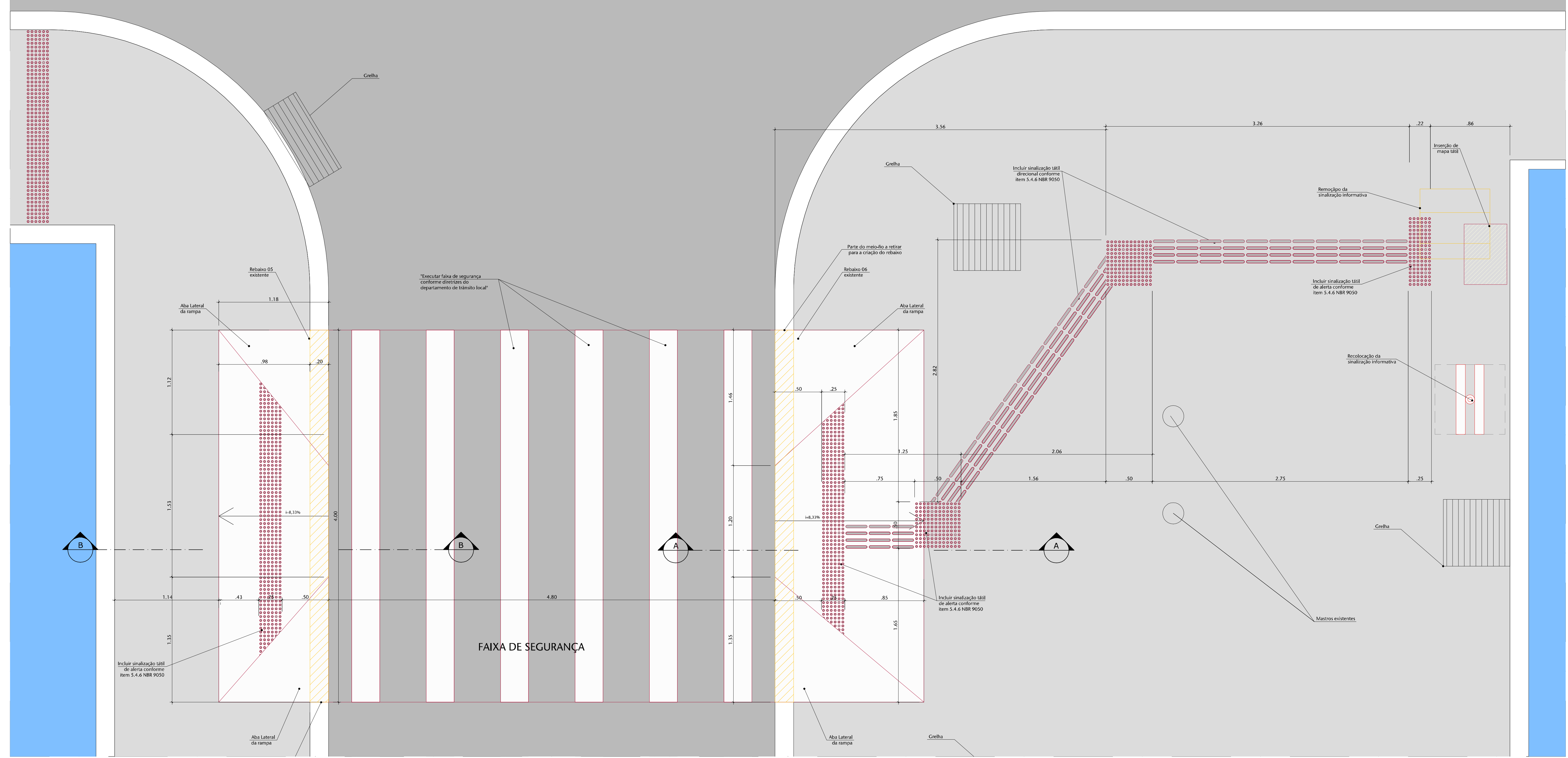
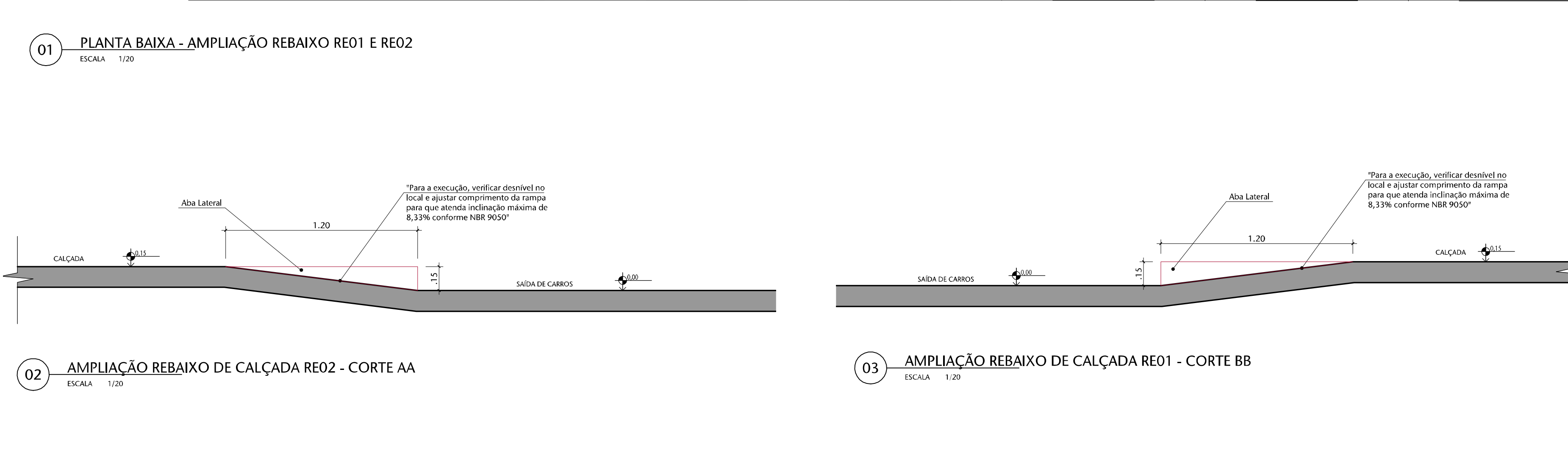
MAPA INTERFERÊNCIAS 121

PLANTA BAIXA, CORTE, AMPLIAÇÕES E DETALHES R03

03 / 11

Área total	Área (t)	Coeficiente	Cota	Projeto, Descrição	ABR/2013	Projeto 12
38.178,93m2	1800000	m	ABR/25	MAJAC / ABMAH	SL3-CASF-AB-ABR-121 DRAC	1812-016-2017



[illegible]











## NOTAS GERAIS

[illegible]

	TELEFONES PÚBLICOS EXISTENTE / MANUTER		TELEFONES PÚBLICOS CONSTRUIR / RECONSTRUIR		TELEFONES PÚBLICOS REMOVER
	MÓDULO DE URBANO - ANEXOS EXISTENTE / MANUTER		MÓDULO DE URBANO - ANEXOS CONSTRUIR / RECONSTRUIR		MÓDULO DE URBANO - ANEXOS REMOVER
	INFORMAÇÃO INFORMATIVA EXISTENTE / MANUTER		INFORMAÇÃO INFORMATIVA CONSTRUIR / RECONSTRUIR		INFORMAÇÃO INFORMATIVA REMOVER
	LUZES EXISTENTE / MANUTER		LUZES CONSTRUIR / RECONSTRUIR		LUZES REMOVER
	PARADA DA VIA EXISTENTE / MANUTER		PARADA DA VIA CONSTRUIR / RECONSTRUIR		PARADA DA VIA REMOVER

03	Ajustes conforme documento 22517-Relatório-e4-402	DESREE	MARCIA	21-08/24
02	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-E4-401	DESREE	MARCIA	28/11/23
01	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-E4-400	DESREE	MARCIA	20/04/23
00	Emissão provisoría	BUS	MARCIA	31/10/22
RELATÓRIO	DESCRIÇÃO	PROJETO	DATA	


APPROVAÇÃO BOMBEIROS

RESPONSÁVEL PELO PROJ.

© 2000 Blackwell Science Ltd



Rua Felizardo, 711 | 90.690-200 | Porto Alegre/RS | Brasil | Fone +55 - 51 3332.1188 | [www.sprm.com.br](http://www.sprm.com.br)

CLIENTE	<p>SENADO FEDERAL</p> <p>SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA</p> <p>COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA</p>	
---------	---	---

OBRA  
**SISTEMAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO  
 E PÂNICO E ACESSIBILIDADE**  
 Praça dos Três Poderes - Brasília, DF, 70165-900

FASE	PROJETO EXECUTIVO	DISCIPLINA	ARQUITETURA
ENDEREÇAMENTO	CASES	CONJUNTO ARQUITETÔNICO DO SENADO FEDERAL	DISCIPLINA

REFERENTE	AMPLIAÇÕES	DISCIPLINA	304
		REVISÃO	

PLANOS INCLINADOS PL06 E PL07	R03
	SEQUENCIAL: 07 / 11

Área total: 14.891,06m <sup>2</sup>	Escala(s) 1/20	Unidade(s) m	Data ABR/23	Projeto/Desenho MÁRCIO DE SÁ	ARQUIVO: SL-3-CAS-PT-ABO-104.DWG	Projeto Nº 2806-010-2017
--	-------------------	-----------------	----------------	---------------------------------	-------------------------------------	-----------------------------

01 PLANTA BAIXA - AMPLIAÇÃO PLANOS INCLINADOS PL06 E PL07

02 AMPLIAÇÃO CALÇADA - CORTE AA

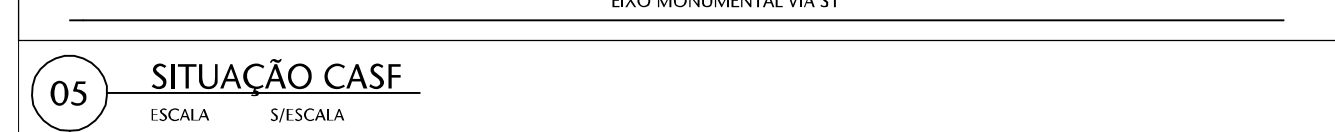
03 AMPLIAÇÃO CALÇADA E RAMPA CAMINHÃO DOS BOMBEIROS - CORTE BB

04 AMPLIAÇÃO CALÇADA E PLANO INCLINADO PL06 E PL07- CORTE CC









--	--

LEGENDA

[illegible]

APPROVAÇÃO SENADO	APPROVAÇÃO EMANH
-------------------	------------------

APPROVAÇÃO ESCRITOS	
---------------------	--

ARQ <sup>a</sup> MÂRCIA SOMBES CAJ Nº 115.701-2	SENADO FEDERAL
--	----------------

39.179,91m2	1,50	m	48823	MARCA DESITE	SEI-CASI-PI-ARQ-355.04C	08/2018-2017









**SPM**  
ENGENHARIA

CLIENTE	SENADO FEDERAL		
OBRA	SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO E ACESSIBILIDADE LOTE 1		
ENDEREÇAMENTO	CASF – CONJUNTO ARQUITETÔNICO DO SENADO FEDERAL		
DISCIPLINA	ARQUITETURA		
REFERENTE	RELATÓRIO TÉCNICO MEIOS DE ESCAPE E ACESSIBILIDADE UNIVERSAL MEMORIAL DESCRITIVO, MEMÓRIA DE CÁLCULO, ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA E QUADRO RESUMO DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS		
RESPONSÁVEL TÉCNICO	ARQUIVO	SEQUENCIAL	
Arqª Márcia Osório Soares – CAU-RS A 15.781-3	<b>SL1-CASF-PE-ARQ-RT-R03</b>	<b>11/11</b>	
PROPRIETÁRIO			
Senado Federal	NÚMERO DO PROJETO 3808-012-2017		

03	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-E4-R02	Márcia	21/08/24
02	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-E4-R01	Márcia	28/11/23
01	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-E4-R00	Márcia	20/04/23
00	Emissão Provisória	Márcia	31/10/22
REVISÃO	DESCRIÇÃO	RESP.	DATA







**SPM**  
ENGENHARIA

## ÍNDICE

<b>A</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>B</b>	<b>NORMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>3</b>
<b>C</b>	<b>MEMORIAL DESCRITIVO.....</b>	<b>4</b>
1	INTRODUÇÃO.....	4
2	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	4
3	DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO.....	4
4	DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO.....	5
5	DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES PROPOSTAS.....	5
5.1	ROTAS ACESSÍVEIS .....	5
5.2	VAGAS DE ESTACIONAMENTO.....	9
5.3	ACESSO DE VIATURA DE SOCORRO.....	11
5.4	GUARITA .....	12
5.5	RAMPAS DE ACESSO .....	12
5.6	ROTA DE FUGA .....	13
5.7	SINALIZAÇÃO, MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS.....	13
<b>D</b>	<b>MEMÓRIA DE CÁLCULO .....</b>	<b>14</b>
1	VAGAS ESTACIONAMENTO .....	14
<b>E</b>	<b>PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO .....</b>	<b>16</b>







**SPM**  
ENGENHARIA

## **A APRESENTAÇÃO**

Este memorial descritivo refere-se aos meios de escape e de acessibilidade universal e tem o objetivo de descrever os ajustes necessários para a adequação das áreas externas do Conjunto Arquitetônico do Senado Federal, previsto no escopo do contrato CT163 2016, Lote 1, Senado Federal, Brasília, Distrito Federal, de acordo com a legislação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal CBMDF, em atendimento à norma de acessibilidade - NBR9050 e conforme as exigências da portaria nº 420/2010 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. Pretende-se obter o licenciamento dessa intervenção junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, nos termos do Decreto-Lei nº 25/1937 (tombamento) e da Portaria Iphan nº 420/2010 (Licenciamento), tendo em vista o tombamento em nível federal sob o Decreto 15550-T.

Endereçamento: Conjunto Arquitetônico do Senado Federal – CASF.

Memorial descritivo desenvolvido por:

SPM Engenharia S/S LTDA

CNPJ: 937.111.33/0001-57

Responsável Técnico:

Arq<sup>a</sup> Márcia Dalla Rosa Osório Soares

CAU/RS 15.781-3

Rua Felizardo, 711 – Porto Alegre/RS

(51) 3332-1188

[www.spm.com.br](http://www.spm.com.br)

## **B NORMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Conforme exigências do Edital 01/2016, item A.1.17.2.3, subitem 168 a 174, foram consideradas as seguintes normas e recomendações para o desenvolvimento deste relatório de análise técnica:

- Decreto nº 21361/2000 – Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Distrito Federal;
- NT nº 001/2002 – Exigências de sistemas de Proteção Contra Incêndio e Pânico das edificações do Distrito Federal;
- NT nº 002/2009 – Classificação das Edificações de acordo com os Riscos no Distrito Federal;
- NT nº 010/2015 – Saídas de Emergência;
- NBR 9050/2015: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- NBR 11742/2003: Porta corta-fogo para saída de emergência;
- IT-43/2011 CBMSP: Adaptação as normas de segurança contra incêndios – edifícios existentes;
- Decreto Federal nº 5296/2004: Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Lei Distrital nº 1207/1996: Determina a sinalização no chão de obstáculos suspensos em edifícios e logradouros de uso público para orientação de deficientes visuais;
- Lei Distrital nº 1042/1996: Prescreve a obrigatoriedade de todos os elevadores instalados em prédios públicos ou particulares de Brasília disporem de caracteres em alto relevo, para utilização por portadores de deficiência visual, DF;
- Lei Distrital nº 2536/2000: Determina o uso de alfabeto Braille nas placas informativas em edificações públicas e privadas nos pontos de ônibus e estações do Metro, DF.







## **C MEMORIAL DESCRITIVO**

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente documento apresenta a proposta de adequação das áreas externas do Conjunto Arquitetônico do Senado Federal, no referente a acessibilidade universal, com vistas ao licenciamento patrimonial desta proposta junto ao IPHAN e em atendimento ao Decreto-Lei nº 25/1937 e a Portaria nº 420/2010.

### **2 CONTEXTUALIZAÇÃO**

O Palácio do Congresso Nacional faz parte do Conjunto Urbanístico de Brasília, considerado patrimônio cultural brasileiro pelo Processo 1305-T, e encontra-se igualmente tombado pelo IPHAN, enquanto edificação isolada, pelo Processo 1550-T.

Entende-se que a relevância do Palácio do Congresso reside em seis elementos principais:

- Ser o principal lugar de atuação parlamentar no Brasil;
- Ser o símbolo visual da democracia brasileira e da cidade de Brasília;
- Ter papel urbanístico fundamental;
- Ser documento da construção de Brasília;
- Ser memória do trabalho dos candangos; e
- Ser base material para experiências estéticas excepcionais.

As áreas externas ao Palácio do Congresso, por sua vez, são conformadas pelos seguintes elementos:

- O sistema viário da área entre a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes, que em linhas gerais corresponde à situação da inauguração de Brasília;
- A arquitetura do palácio, definida inicialmente em conjunto ao projeto da cidade e redefinida em 1970, no momento de sua ampliação;
- O desenho urbano e o paisagismo existentes, de forma geral muito simples, possuem como elementos de valor o espelho d'água e as massas vegetais localizados no lado leste do Palácio do Congresso, ambos planejados como parte do Plano Piloto, na década de 1960, e os espelhos d'água a oeste do Palácio, estes concebidos no período 1997-1999.

Estes pressupostos mostram-se de grande relevância no desenvolvimento da proposta, que foi desenvolvida com cuidado de minimizar as intervenções, integrando-as visualmente à arquitetura, ao urbanismo e ao paisagismo do conjunto urbano de Brasília.

### **3 DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO**

Para atingir os objetivos previamente definidos, as áreas externas foram analisadas e projetadas de maneira associada aos dois bens tombados em questão – o Palácio do Congresso Nacional e o Conjunto Urbanístico de Brasília – e com apreço a significância de ambos.

Estes princípios projetuais convergiram para a necessidade de adequar o conjunto do Senado Federal sob a premissa da associação entre a acessibilidade do público e o abandono seguro da população, em caso de incêndio e pânico, com a preservação de seus significados mais materiais e perceptivos - enquanto documento, memória do trabalho e base para experiências estéticas.

Dessa forma, para reduzir as interferências visuais sem deixar de atender as exigências de acessibilidade serão previstas rotas acessíveis que favoreçam o livre percurso pelos edifícios de uso







coletivo e público, que sejam legíveis como adições do tempo presente e que busquem a harmonia com o conjunto urbano de Brasília. As vagas de estacionamento serão reestruturadas, possibilitando o acesso da viatura de socorro, o alcance da quantidade ideal de vagas adaptadas e a implantação da circulação universal.

Por se tratar de áreas externas de edificações tombadas e com grande valor histórico, as intervenções propostas para adequação da acessibilidade e da prevenção e do combate a incêndios terão por diretriz a manutenção do tecido histórico e das configurações originais das edificações. Será colocado como critério a redução das alterações e das destruições, intervindo o necessário para promover a acessibilidade a todas as pessoas que utilizam os espaços ou os recursos do Senado Federal. Se priorizará a preservação das qualidades originais e as características das edificações utilizando, sempre que possível, adições que possam ser removidas no futuro.

Este projeto encontra-se com análise em andamento junto ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e, após a aprovação do projeto arquitetônico pelo CBMDF, deverá ser atualizado com os possíveis ajustes solicitados.

## **4 DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO**

De acordo com o Decreto 21361/2000 e com as Normas técnicas respectivas, a área em análise neste processo não possui classificação conforme sua destinação. A Instrução Normativa IPHAN nº 1 de 25/11/2003, por sua vez, a classifica como de “Uso Público”.

A partir da LF 10.098/200, entende-se como de uso público, “aquelas apropriadas ou administradas por entidades da Administração Pública e empregadas diretamente para atender ao interesse público” (Instrução Normativa IPHAN nº 1 de 25/11/2003).

Para este estudo, classificaremos a área em análise quanto ao seu uso como: conjunto de espaços externos.

## **5 DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES PROPOSTAS**

### **5.1 ROTAS ACESSÍVEIS**

#### **5.1.1 ANÁLISE DIAGNÓSTICA**

Segundo a Norma, a largura total da calçada deve contemplar uma faixa de serviço para a inserção de mobiliário urbano, canteiros, árvores, etc., com largura mínima de 0,70 m.

Para a faixa livre de passeio deve ser prevista largura mínima de 1,20 m para a passagem dos usuários, sendo esta exclusiva para pedestres. Onde existir rebaixamento das calçadas, com a inserção de rampas, deve ser executado um alargamento do passeio, deixando esta faixa livre.

De acordo com o item 6.12.7 da NBR 9050, para as travessias de pedestres nas áreas internas das edificações ou vias públicas, com espaço de circulação de veículo, indica-se o uso de faixas elevadas ou rebaixamento de calçadas.

Observamos que as lombadas e os redutores de velocidades devem ser revistos, optando-se pela inserção de faixas elevadas.

As calçadas do Edifício Principal, do Anexo 1 e do Infrabasilar não atendem a NBR 9050 com relação aos passeios. As calçadas são estreitas, faltam rampas de acesso à via e ao passeio, possuem superfícies desniveladas e, alguns casos, tampas das concessionárias, dificultando a locomoção.







### Conclusão:

As calçadas deverão ter um percurso integrado entre os edifícios, com larguras e sinalizações adequadas, com colocação de podotáteis, remanejamento de instalações de concessionárias nos passeios públicos e uniformização das superfícies, promovendo a autonomia dos usuários. Nas áreas que interligam o Senado Federal aos passeios da Esplanada do Ministérios, as calçadas deverão ser criadas. As lixeiras e outros elementos na área da circulação deverão ser retirados, devendo ser prevista a inserção de uma faixa de serviço de no mínimo 0,70 m.



### 5.1.2 ADEQUAÇÕES PROPOSTAS

Serão previstas duas rotas acessíveis, contemplando o acesso a todos os edifícios de uso coletivo e público do conjunto do Senado Federal. Os percursos serão contínuos, livres de barreiras, se encontrarão sinalizados e estarão integrados à arquitetura, proporcionando ampla utilização do conjunto. Compreende a rota acessível os estacionamentos, as calçadas, as faixas de travessias de pedestres, elevadas ou não, e outros elementos da circulação. As rotas atenderão aos módulos mínimos de referência para circulação de cadeirantes, com nenhuma das circulações menores do que 1,20 m.

A primeira rota acessível guiará o pedestre desde a Alameda dos Estados até o acesso do Edifício Principal (salão Negro). Esta rota constará de pisos de alerta e de pisos direcionais, este último apenas em parte das calçadas, projetados conforme orientações da NBR 16537. Não serão previstos pisos direcionais em toda a rota, conforme orientações do Ofício 007/2019 – SINFRA, a fim de atender à solicitação do Senado de que calhas, muretas e guias (meio-fio) sejam considerados como referência para orientar pessoas com deficiência visual. Serão feitas adequações em calçadas, como





o rebaixamento para travessia de pedestres (rebaixos 01 ao 08), o alargamento de sua faixa de circulação e a inserção de chapas lisas, em substituição as grelhas para escoamento de água pluvial.

Será criada uma rota acessível, guiando o pedestre do ponto de ônibus junto ao Palácio do Planalto até o acesso do Anexo 1 (portaria). Esta rota se interligará ao projeto de acessibilidade do GDF, já existente, mas não executado. O percurso será concebido por mapa tátil e por pisos direcionais e alerta, que guiarão o deficiente visual até a guarita de segurança. Para tal, ocorrerá a remoção de uma das vagas de taxi, atualmente locada em frente ao jardim - J03, e de placas de sinalização informativas afixadas na faixa de circulação da calçada. Estas últimas serão realocadas para o jardim - J03.

Após a guarita de segurança, o trajeto acessível se dará pela calçada do canteiro existente ao lado do estacionamento, incluindo travessias elevadas, até chegar à lateral do espelho d'água. Para não colocar as pessoas que transitam neste local em risco, devido à borda do espelho d'água ser estreito e com risco de queda, será prevista nova faixa para deslocamento, paralela à calçada e com pelo menos 5cm de altura a menos que a calçada, criando assim uma faixa de balizamento, e elevada em relação ao nível do estacionamento. Foram projetados diversos planos inclinados nesse trajeto (plano inclinado 05 ao 08) proporcionando autonomia dos usuários. Será necessário reorganizar a pintura das vagas de carros do estacionamento, liberando o espaço para este trajeto. Propomos a inclusão de limitadores de estacionamento (bate rodas), para impedir que os carros estacionem sobre esta faixa de acesso, e a instalação de placa de sinalização PCD vertical.

Em todas as rotas foi prevista a uniformização das superfícies dos passeios, contribuindo, desta maneira, para a autonomia dos usuários.



**ACESSO FRONTAL AO SENADO FEDERAL**

### 5.1.3 DEMOLIÇÕES

- Demolição das superfícies das calçadas, quando necessário, para uniformização.

#### **PRIMEIRA ROTA:**

- Demolição do rebaixamento de calçada (rebaixo existente), localizado próximo a guarita, para a instalação de mapa tátil;
- Demolição de trecho de calçada para conexão do passeio, por meio de plano inclinado, com o piso zebado;







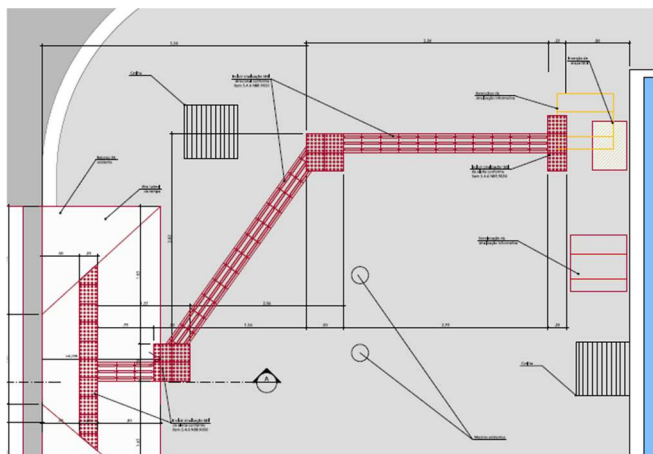
- Remoção de vaga de taxi locada em frente ao jardim – J03 (consultar item 5.2 - Vagas de Estacionamento);
- Remoção e realocação de vagas de estacionamento para implantação de caminho acessível e acesso do veículo socorro do CBMDF à Câmara dos deputados (consultar item 5.2 - Vagas de Estacionamento);
- Remoção de placas informativas (consultar item 5.6 - Sinalização, mobiliários e equipamentos);

#### 5.1.4 CONSTRUÇÕES

- Uniformização das superfícies das calçadas.

##### PRIMEIRA ROTA:

- Construção de percurso acessível, elevado em relação ao nível do estacionamento e paralelo à calçada existente, pelo menos 5 cm inferior a essa;
- Construção de faixas elevadas para a travessia em nível próximo a Guarita;
- Pintura de piso zebreado para passagem dos pedestres;
- Pintura de faixa para deslocamento dos pedestres, paralela à calçada que se localiza ao lado do espelho d'água;
- Pintura das vagas de estacionamento J03 (consultar item 5.2 - Vagas de Estacionamento);
- Inclusão de pisos táteis de alerta nos locais indicados em norma e pisos táteis direcionais somente nos locais imprescindíveis;
- Construção de planos inclinados (05 a 08), conectando calçada e vagas de PCD com as faixas de circulação;



**EXEMPLO DE LOCAL A SER INSERIDO SINALIZAÇÃO TÁTIL DE PISO –  
INTERLIGAÇÃO DO PISO ALERTA PARA TRAVESSIA DE RUA COM MAPA TÁTIL**

#### 5.1.5 MATERIAIS DE REVESTIMENTO

##### 5.1.5.1 PISOS

Nos locais a serem criados, novas calçadas e faixas elevadas serão utilizados pisos nos mesmos materiais existentes nos locais. Quando viável, os meios-fios existentes serão mantidos em suas posições, de forma a marcar a diferença entre o piso existente e o novo. Os pisos podotáteis serão em concreto pré-moldado para aplicação em ambientes externos. Todos os pontos de decisão dos







usuários, como as esquinas e caminhos secundários para acesso ao mapa tátil, serão sinalizados por meio de signos direcionais.

#### 5.1.5.2 ACABAMENTOS

Os acabamentos variam de acordo com cada elemento do projeto. Nas áreas de intervenção, serão usados:

- Placas de concreto pré-moldadas ou moldadas *in loco*;
- Asfalto e pintura epóxi.

### 5.2 VAGAS DE ESTACIONAMENTO

#### 5.2.1 ANÁLISE DIAGNÓSTICA

Existem vagas para idosos e cadeirantes em todo o complexo do Senado Federal, com sinalização adequada horizontal e ausência de sinalização vertical.

Foi observado que, apesar de cumprirem a norma, estas não são interligadas por passeios ou faixas com sinalização de rolamento, elementos necessários para que os usuários cheguem às calçadas com segurança. Na sua maioria, os cadeirantes circulam pelas vias para ingressarem nos edifícios do Anexo 1, do Infrabasililar e do Edifício Principal e algumas vagas situam-se longe de suas entradas.

De acordo com a norma NBR 9050, o percurso entre o estacionamento de veículos e os acessos deve compor uma rota acessível. Entretanto, quando não há possibilidade, devem ser previstas vagas de estacionamento em outro local, a uma distância de até 50,00 m de uma entrada acessível. Estas necessitam, também, atender ao número mínimo de vagas para cadeirantes e para pessoas idosas.

De acordo com o Decreto Federal 5.296/04, artigo 25, é necessário reservar 2 % das vagas existentes para PCD e, conforme o art. 41 do Estatuto do Idoso, 5 % para idosos.

Na área de estacionamento próxima ao Anexo 1 existem 189 vagas para carros, sendo que, destas, 8 são para idosos e 6 para PCD, este último, com quantia em atendimento a normativa. Para idosos, por sua vez, são necessárias 10 vagas, carecendo serem demarcadas mais duas.

Deverão ser colocadas todas as sinalizações verticais e horizontais de acordo com a orientação da norma.

No acesso ao salão branco existem as vagas exclusivas para o presidente do Senado e para os chefes de governo, conformando um estacionamento de acesso restrito. Destas, nove são destinadas aos chefes de Estado e uma vaga para PCD, não existindo vaga para idoso. Por ser uma área restrita, as vagas atendem a normativa.

##### 5.2.1.1 EDIFÍCIO PRINCIPAL

A vaga acessível de estacionamento está localizada a 8,00 m da porta de entrada no pavimento térreo do Edifício Principal. Esta não atende a NBR 9050, com ausência de espaço na lateral para a transferência do cadeirante, ou seja, inexistência de uma rota acessível para sair do veículo protegido, e inexistência da placa de sinalização vertical. A rampa para acesso ao edifício está localizada na frente das portas de acesso ao salão, sendo necessário o percurso na via de serviço.







### 5.2.1.2 ANEXO 01

Com relação as vagas no edifício Anexo 1, estas se localizam a 14,00 e a 20,00 m de distância da entrada principal do edifício. As faixas estão dentro do recomendado pelas normativas, com relação ao tamanho e as áreas de transferência do cadeirante, mas não atendem a acessibilidade na íntegra. Não há rampa interligando o estacionamento ao passeio, a sinalização no piso da área de transferência não interliga o passeio ou a sinalização até a rampa de acesso ao edifício e não há sinalização vertical para idoso e para cadeirantes.



### 5.2.2 ADEQUAÇÕES PROPOSTAS

As vagas de estacionamento para táxi e usuários do conjunto do Senado Federal passarão por mudanças em três locais distintos: estacionamento próximo ao anexo 1, acesso frontal ao EDPR e em frente ao jardim - J03.

No estacionamento próximo ao anexo 1 parte das vagas serão realocadas a fim de acomodar via de 6,00 m destinada ao acesso do veículo de socorro (caminhão do CBMDF). Entre as vagas posicionadas perpendicularmente a calçada, ao lado do espelho d'água, algumas serão reconduzidas e implantadas com inclinação de 45°, em relação a posição que se encontravam, outras serão removidas, abrindo espaço para o acesso da viatura de socorro no espelho d'água e para a implantação de circulação acessível, que liga a guarita ao AX01. Dentre as vagas existentes no estacionamento 12 deixarão de existir.

No acesso frontal ao EDPR, as vagas de táxi serão removidas para a ampliação da calçada.

Dentre as vagas destinadas aos táxis e localizadas em frente ao jardim – J03 uma será removida, possibilitando a integração do projeto de acessibilidade ao GDR.

As vagas adaptadas serão mantidas nas proximidades dos acessos e estarão conectadas as rotas acessíveis. Todas as vagas realocadas estarão em conformidade com a norma de acessibilidade.

#### 5.2.2.1 DEMOLIÇÕES

- Remoção de vagas em locais a serem ampliadas as calçadas.







### 5.2.2.2 CONSTRUÇÕES

- Pintura de vagas para adequação nos locais necessários;
- Instalação de limitador de estacionamento em ferro;
- Instalação de placa de sinalização PCD vertical.

### 5.2.2.3 MATERIAIS DE REVESTIMENTO

#### 5.2.2.3.1 PISOS

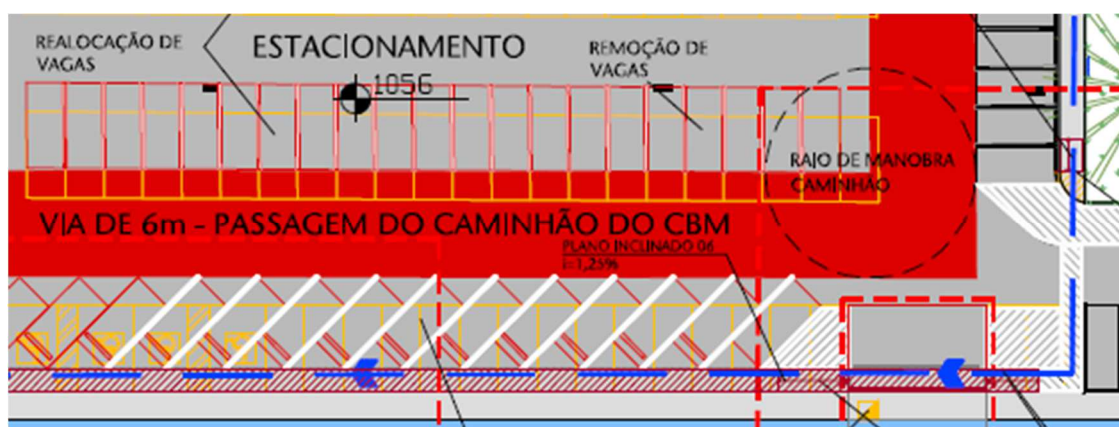
- Nas vagas de estacionamento deverá ser aplicado pintura em tinta epóxi.

#### 5.2.2.3.2 ACABAMENTOS

- Nos locais que sofrerem reforma deverão ser previstos os acabamentos conforme os já existentes no local.

## 5.3 ACESSO DE VIATURA DE SOCORRO

Conforme Decreto nº 21.361/2000 - Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Distrito Federal (RSIP-DF) e Instrução Técnica Nº 06/2018, os lotes devem possuir vias adequadas ao acesso de viaturas de socorro do CBMDF em caso de incêndios e estas devem possuir ligação permanente com a rede viária pública. Desta maneira, para adequar o Senado Federal às normas vigentes, fez-se indispensável o ajuste do acesso ao conjunto pelo Eixo Monumental – via N1, sendo previsto o alargamento da entrada para 4,00 m. Para tal, será executada a demolição de parte da calçada e das lombadas. A abertura do caminho interno para circulação da viatura, com 6,00 m de largura, tornou necessária a eliminação de 3 vagas de estacionamento e a realocação das demais. Todo o trajeto do caminhão será realizado em área asfaltada, sendo esta resistente a sua carga de 25tf. O estacionamento da viatura de socorro ocorrerá a distância máxima de 10,00 m do hidrante.



### VIA CAMINHÃO DE SOCORRO

#### 5.3.1 DEMOLIÇÕES

- Demolição de trechos de calçadas e canteiros próximos à guarita com o propósito de garantir a largura mínima de passagem para a viatura do CBMDF;
- Demolição da lombada utilizada para redução da velocidade dos veículos;
- Remoção de 3 vagas de estacionamento;
- Realocação de vagas de estacionamento para acesso do veículo de socorro do CBMRS (caminhão).







### 5.3.2 CONSTRUÇÃO

- Pintura de vagas para adequação nos locais necessários;
- Construção de trechos de calçadas e de canteiros próximos à guarita com o propósito de garantir a largura mínima de passagem para a viatura do CBMDF.

## 5.4 GUARITA

### 5.4.1 ANÁLISE DIAGNÓSTICA

A guarita, que atende o controle dos carros dos servidores através de cancelas eletrônicas, caracteriza-se pela ausência de acessibilidade e de passeios para pedestres. No entanto, não se faz necessária a sua adequação.



### 5.4.2 ADEQUAÇÕES PROPOSTAS

Sem adequações.

#### 5.4.2.1 DEMOLIÇÕES

- Não estão previstas demolições.

#### 5.4.2.2 CONSTRUÇÃO

- Não estão previstas construções.

## 5.5 RAMPAS DE ACESSO

### 5.5.1 ACESSO AO EDPR

A rampa de acesso ao Edifício Principal do Senado Federal, localizada no jardim – J02, não passará por ajustes em sua acessibilidade. Atualmente sem guarda-corpo e corrimão em sua lateral, não apresenta proteção que impeça acidentes em decorrência de quedas. Pra este, que é um dos principais símbolos do Palácio do Congresso Nacional.

Entende-se que a presença da rampa é fator expressivo na percepção e significação do Palácio, sendo importante manter a linguagem arquitetônica do edifício. Dessa forma, optou-se por coibir o emprego de proteção vertical, permanecendo apenas a guia balizadora já existente para sinalizar o desnível aos pedestres.

### 5.5.2 ACESSO AO INFB

Será necessária a construção de uma rampa (R01) para acesso ao Infrabasilar, interligando-o à quarta rota acessível, vencendo o desnível criado para acesso as vagas PCD. Essa rampa com inclinação de 6,25%, inserção de corrimãos e podotátil.







### 5.5.3 CONSTRUÇÃO

- Construção da rampa 01 com corrimão;
- Inclusão de podotáteis.

## 5.6 ROTA DE FUGA

O fluxo das rotas de escape internas dos edifícios Anexo 01, Infrabasilar e Principal serão despejados na área externa do Conjunto Arquitetônico do Senado Federal e integrarão as rotas acessíveis previstas.

O Edifício Principal, por exemplo, terá o fluxo de pessoas no pavimento térreo encaminhado para as calçadas nos pontos referentes às saídas S01 e S02, localizadas no Salão Branco, S03, na taquigrafia, S04 e S05 nas circulações. Estes trajetos se conectam com a rota acessível em direção a Alameda dos Estados, permitindo escape seguro e autônomo, inclusive por pessoas com deficiência visual e auditiva. No primeiro pavimento, por sua vez, o escape ocorrerá pelas saídas S01, S02 e S03, localizadas no Salão Negro, seguindo pela rampa de acesso ao Edifício Principal do Senado Federal.

O Infrabasilar e o Anexo 01 terão o fluxo de pessoas encaminhados para a área de estacionamento e integrarão percurso acessível em direção a via N1.

As rotas de fuga conformarão trajeto livre de obstáculos e serão sinalizados.

## 5.7 SINALIZAÇÃO, MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS

### 5.7.1 ANÁLISE DIAGNÓSTICA

Existe sinalização informativa no entorno do Congresso Nacional, entretanto, elas necessitariam fazer parte de um percurso acessível e unificado, permitindo o acesso à informação ao maior número de pessoas. Ademais, a sinalização informativa é insuficiente com relação aos acessos principais, ao funcionamento da casa e às informações aos visitantes.



Os mobiliários urbanos, lixeiras e caixas de correio localizam-se nas calçadas, ocupando espaço da faixa de passeio e/ou não estão sinalizados com pisos direcionais e de alerta.

Conclusão:

Prever a retirada dos mobiliários dos passeios e criar uma área junto à circulação da faixa de serviço, onde estes itens possam ser inseridos.







### 5.7.2 ADEQUAÇÕES PROPOSTAS

Os mobiliários urbanos afixados na faixa de circulação das calçadas, como as lixeiras e as placas de sinalização informativas, serão removidos e reinstalados em locais apropriados, como na parte interna dos jardins.

Serão incluídos mapas táteis nos locais indicados em projeto, facilitando a orientação. Para estes, serão assegurados espaços apropriados para aproximação e uso de forma segura e autônoma, além de sinalização com pisos direcionais e alertas. Ver desenhos 001, 002, 401 e 402 do projeto arquitetônico.

As informações e sinalizações apresentadas serão completas, precisas e claras e se encontrarão dispostas de forma visual e tátil. Estas atenderão ao solicitado no Manual de Identidade Visual do Senado e serão previstas em áreas definidas em conjunto com a equipe técnica do Senado.

Em decorrência de seu uso como área técnica será prevista a instalação de placas com informações quanto a sua restrição de uso à pessoas autorizadas.

#### 5.7.2.1 DEMOLIÇÃO

- Remoção de placas de sinalização informativas afixadas na faixa de circulação da calçada;
- Remoção de lixeira afixada na calçada ao lado do espelho d'água;

#### 5.7.2.2 CONSTRUÇÃO

- Recolocação de placas de sinalização informativas;
- Inserção de mapa tátil nos lugares indicados no projeto.

## D MEMÓRIA DE CÁLCULO

### 1 VAGAS ESTACIONAMENTO

O cálculo de vagas necessárias foi realizado de acordo com a Tabela IV do Código de Obras e Edificações (COE-DF), considerando a atividade das edificações como serviços públicos, item “escritórios comerciais e de prestação de serviços, consultório e similares e serviços públicos”. Para tal, o número mínimo de vagas estabelecidas foi de 1 para cada 40 m<sup>2</sup> de área de construção.







Foram desconsiderados do cálculo as edificações definidas como área técnica, uma vez que estas possuem o uso restrito, não apresentando permanência de pessoas.

TABELA IV

DEFINIÇÃO DE PORTES DE ATIVIDADES E EMPREENDIMENTOS PARA EXIGÊNCIA DE VAGAS E DEFINIÇÃO DE PORTES DE ATIVIDADES E EMPREENDIMENTOS CONSIDERADOS POLO GERADOR DE TRÁFEGO			
ATIVIDADES E EMPREENDIMENTOS	EXIGÊNCIA DE VAGAS		EXIGÊNCIA DE RIT
	PORTE	NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS	POLO GERADOR DE TRÁFEGO – PORTE
Galeria e Centros comerciais, shopping centers, Loja Comercial (Comércio varejista)	$a < 1.200$	1 vaga para cada 50m <sup>2</sup> de área de construção(3)	$a \geq 3.500$
	$1.200 \leq a < 2.500$	1 vaga para cada 40 m <sup>2</sup> da área de construção(3)	
	$2.500 \leq a < 5.000$	1 vaga para cada 35 m <sup>2</sup> da área de construção(3)	
	$5.000 \leq a < 10.000$	1 vaga para cada 25 m <sup>2</sup> da área de construção	
	$a \geq 10.000$	1 vaga para cada 20 m <sup>2</sup> da área de construção	
Escritórios comerciais e de prestação de serviços, consultório e similares e serviços públicos	qualquer área	1 vaga para cada unidade imobiliária respeitado o número mínimo de 1 vaga para cada 40 m <sup>2</sup> de área de construção (alterado – Decreto 36.225/2014)	$a \geq 3.500$
Terminais rodoviários intra-urbanos e interurbanos	qualquer área	1 vaga para cada 200 m <sup>2</sup> da área de construção	qualquer área
Atividades de exibição cinematográfica e Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	capacidade de espectadores < 300	1 vaga para cada 5 espectadores	capacidade de espectadores $\geq 300$
	capacidade de espectadores $\geq 300$	1 vaga para cada 4 espectadores	
Atividades de jardins botânicos, parques regionais e nacionais abertos à visitação do público	qualquer área	1 vaga para cada 300 m <sup>2</sup> da área de construção e de circulação de pedestre	qualquer área
Autódromos, cartódromos e similares	qualquer área	1 vaga para cada 4 assentos(2)	qualquer área
Discotecas, danceterias, salões de dança e similares e casa de festas	$a < 1.000$	1 vaga para cada 50 m <sup>2</sup> da área de construção(2)	$a \geq 1.500$
	$a \geq 1.000$	1 vaga para cada 40 m <sup>2</sup> da área de construção	

TABELA IV – CÓDIGO DE OBRAS DO DISTRITO FEDERAL

Na tabela abaixo podem ser consultadas as áreas construídas das edificações e as vagas obrigatórias:

EDIFÍCIOS	ÁREA	VAGAS OBRIGATÓRIAS 1/40m <sup>2</sup>	VAGAS PCD 2%	VAGAS IDOSO 5%
EDPR	14.942,27 m <sup>2</sup>	374 VAGAS	8 VAGAS	19 VAGAS
AX01	14.891,06 m <sup>2</sup>	372 VAGAS	7 VAGAS	18 VAGAS
TOTAL	29.833,33 m <sup>2</sup>	746 VAGAS	15 VAGAS	37 VAGAS

Considerando a área construída do EDPR e do AX01, edificações com acesso de pessoas, seriam necessárias 746 vagas, sendo 15 vagas exclusivas para PCD e 37 vagas exclusivas para idosos. No lote 1, estacionamento próximo ao anexo 1 e acesso frontal e lateral ao EDPR, serão previstas 224 vagas, ficando a diferença coberta pelo Lote 2.

Sendo assim:

- Na área de estacionamento próxima ao Anexo 1 existirão 202 vagas para carros, sendo que destas 8 serão para idosos e 8 para PCD;
- Na área de estacionamento próxima ao acesso frontal e lateral do EDPR existirão 22 vagas para carros, sendo 4 para idosos;
- Todas as vagas para pessoas com deficiência estarão em rotas acessíveis;
- As vagas para idosos que não se localizam nas rotas acessíveis estão a uma distância máxima de 50,00 m até um acesso acessível.

Abaixo é apresentado quadro com a quantidade de vagas por trecho de estacionamento:

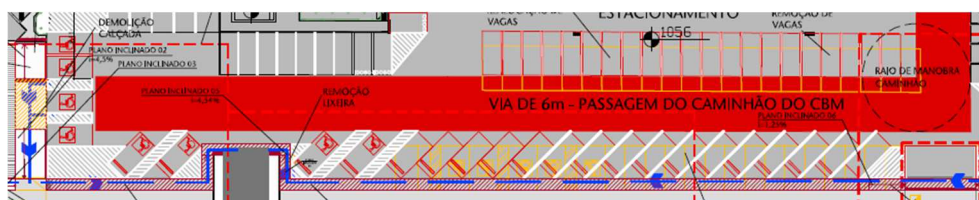






VAGAS ESTACIONAMENTO					
VAGAS	PRÓXIMO AO ANEXO 1	ACESSO FRONTAL E LATERAL AO EDPR	TOTAL VAGAS NO PROJETO	TOTAL VAGAS OBRIGATORIAS	EM FRENTE AO JARDIM - J03
COMUM	186	18	204	638	
PCD	8	---	8	15	
IDOSO	8	2	12	37	
TOTAL	202	22	224	746	
MOTOS	6	---	6		
CARGA E DESCARGA					1
TAXI					9

Em atendimento ao Decreto Federal 5.296/04, artigo 25, serão destinadas 10 vagas para PCD, superando os 2% exigidos. Para idosos serão reservadas 10 vagas, atendendo aos 5% ao se excluir do total as vagas exclusivas para o presidente do Senado e chefes de governo, no total de 7.



### VAGAS A SEREM MODIFICADAS E NOVO TRAJETO ACESSÍVEL

## E PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO

No que diz respeito a proteção do patrimônio, tais intervenções tem os seguintes aspectos:

- Limitação das intervenções irreversíveis ao estritamente necessário (faixas do podotátil, demolições, construções);
- Os novos elementos construídos limitam-se aos rebaixamentos para travessia de pedestres (rampas), ao alargamento dos passeios, à colocação de pisos táteis, à construção de faixas elevadas e à inserção de placas de sinalização, gerando apenas o impacto visual necessário para adequação das rotas acessíveis;
- Os revestimentos existentes serão mantidos, de maneira a preservar a unidade visual do espaço, e, quando necessário, serão adequados;
- As intervenções para assegurar a acessibilidade plena atendem as normas vigentes, são legíveis como adições do tempo presente e buscam a harmonia com o conjunto urbano de Brasília;
- As intervenções em acessibilidade foram analisadas isoladamente e avaliadas frente as limitações impostas pela preservação do bem, como seu valor testemunhal e sua integridade estrutural;

Desta forma, entendemos que:

- Não há interferência relevante sobre a leitura do Palácio do Congresso ou seus espelhos d'água;
- Não há interferência relevante em relação ao Plano Piloto de Brasília.

Arqª Márcia Osório Soares  
 CAU/RS A 15.781-3























01 PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:500

# SIMBOLOGIA PARA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ESPECIFICAÇÃO CONFORME NT-22 – CBMDF

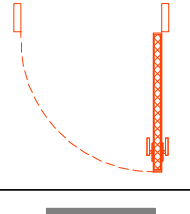
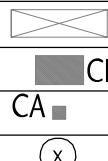
## LEGENDA







SÍMBOLO	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FORMATO	DIMENSÃO	VISUALIZAÇÃO
	1-1	PROIBIDO FUMAR	OCULAR	$\varnothing = 150\text{mm}$	5,9m
	1-2	PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO	OCULAR	$\varnothing = 150\text{mm}$	5,9m
	1-3	RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO	TRIANGULAR	L = 150mm	4,4m
	1-4	INDICAÇÃO SENTIDO – DIREITA	RETANGULAR	L=400mm/200mm	12,6m
	1-5	INDICAÇÃO SENTIDO – ESQUERDA	RETANGULAR	L=400mm/200mm	12,6m
	1-6	INDICAÇÃO DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA ACIMA DA PORTA	RETANGULAR	L=400mm/200mm	12,6m
	1-7	INDICAÇÃO DE ESCADA DE EMERGÊNCIA DESCENDENTE – DIREITA	RETANGULAR	L=400mm/200mm	12,6m
	1-8	INDICAÇÃO DE ESCADA DE EMERGÊNCIA DESCENDENTE – ESQUERDA	RETANGULAR	L=400mm/200mm	12,6m
	1-9	INDICAÇÃO DE ESCADA DE EMERGÊNCIA SUBINDO – DIREITA	RETANGULAR	L=400mm/200mm	12,6m
	1-10	INDICAÇÃO DE ESCADA DE EMERGÊNCIA SUBINDO – ESQUERDA	RETANGULAR	L=400mm/200mm	12,6m
	1-11	INDICAÇÃO DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA	RETANGULAR	L=400mm/200mm	12,6m
	1-12	INDICAÇÃO NÚMERO DO PAVIMENTO	RETANGULAR	L=200mm/100mm	6,3m
	1-13	INSTRUÇÃO ABERTURA PORTA COM BARRA ANTI-PÂNICO	RETANGULAR	L=400mm/70mm	6,4m
	1-14	INSTRUÇÃO FECHAMENTO PORTA CORTA FOGO	RETANGULAR	L=400mm/100mm	6,3m
	2-1	ALARME SONORO	QUADRADO	L=200mm	8,9m
	2-2	COMANDO MANUAL DE ALARME DE INCÊNDIO	QUADRADO	L=200mm	8,9m
	2-3	EXTINTOR DE INCÊNDIO	QUADRADO	L=200mm	8,9m
	2-4	ABRIDOR DE MANGUEIRA E JIRAFANTE	QUADRADO	L=200mm	8,9m

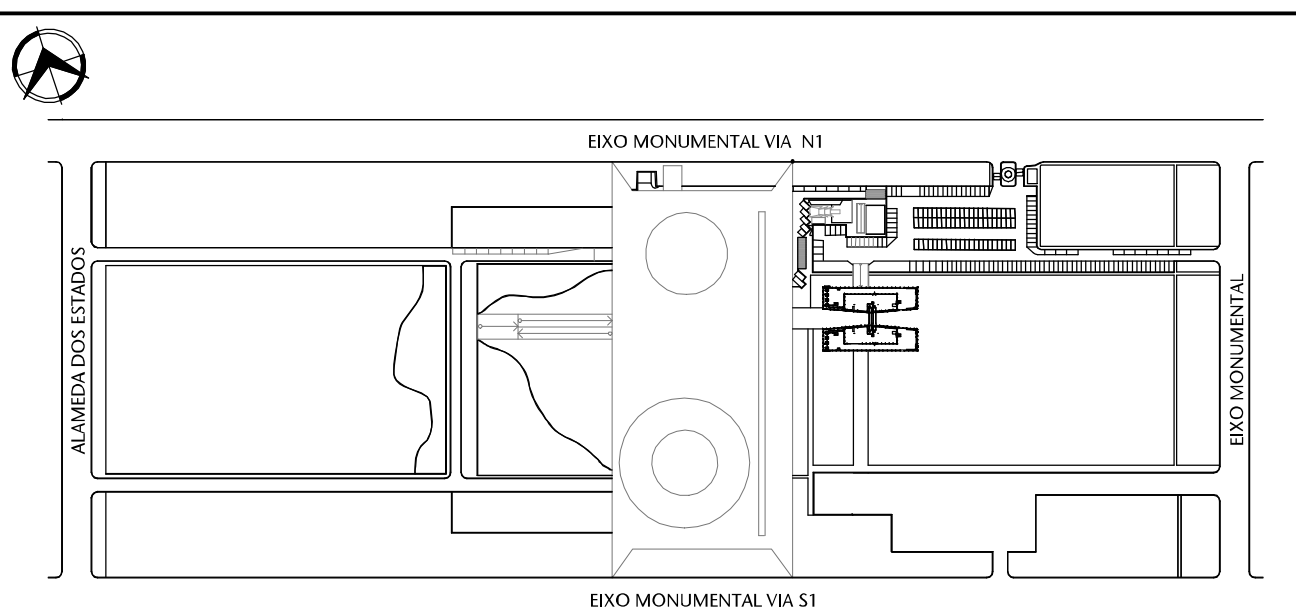
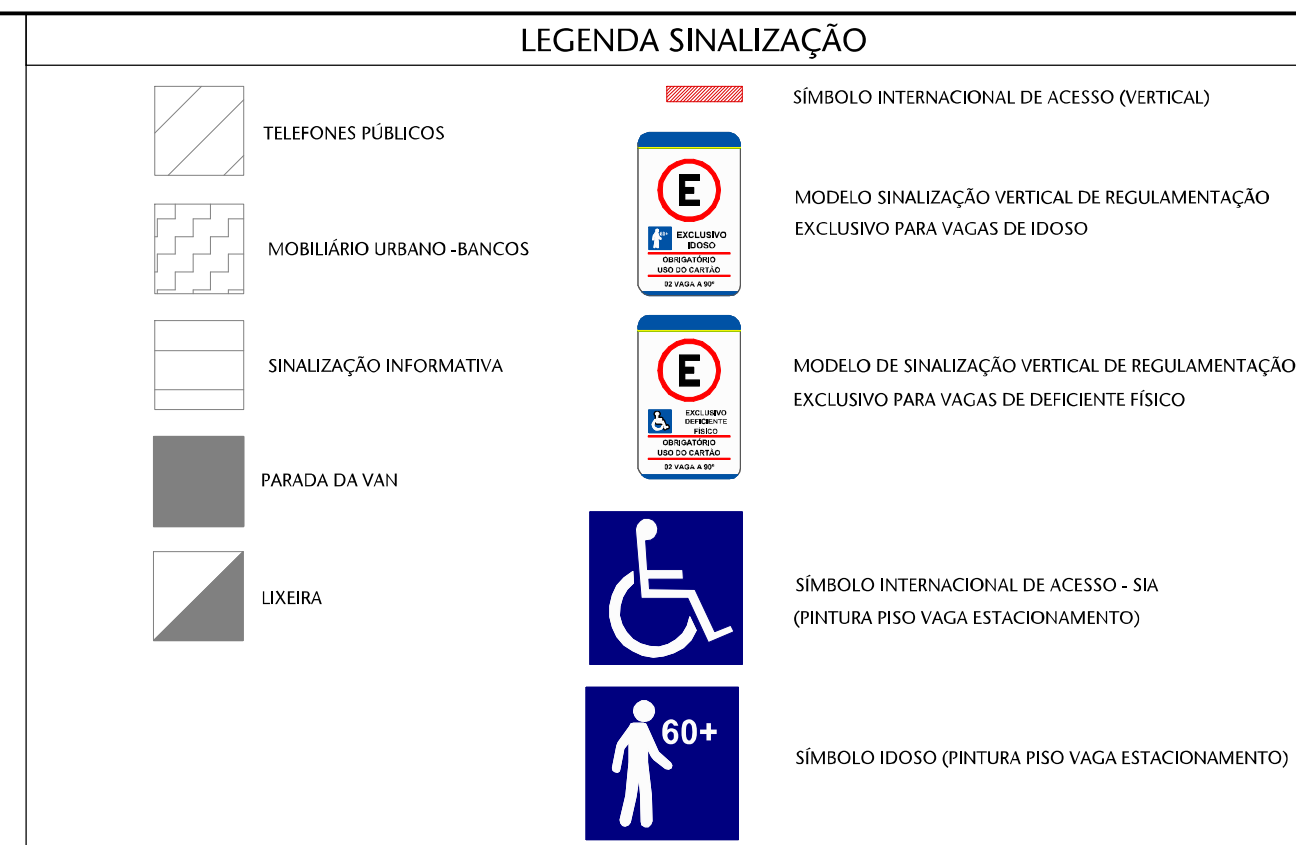
### LEGENDA NOTAS

- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES POR ÍNTELETO TÉCNICO.
- AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA COM 100MM DE PROFUNDIDADE, DEVEM SER PASTELADAS EM PRETO E VERDE PLUMAS, COM ALTEURA DE 1,80m, AS PLACAS ACIMA DAS PORTAS, DEVEM SER INSTALADAS A UMA ALTURA DE 2,00m.

## EQUIPAMENTOS






















	PORTA CORTAFUEGO
	QUADROS ELÉTRICOS
	RELÉ
	CP – CADEIO PONTÃO - ABRECIAR A NÍVEL PARA 1,20m
	CA – COMANDO DE ABRECIAMENTO - ABRECIAR A ALTURA DA CAPA SUPRIMO PARA 1,20m
	EXTINTOR
	ABRIDOR DE MANGUEIRA E JIRAFANTE

EQUIPAMENTOS	
	<p>PORTA CORTAFOGO</p>
	<p>QUADRO ELÉTRICO</p>
	<p>MEDIDOR</p>
	<p>CP = CARTÃO PISTÃO - ADICIONAR A ALTURA PARA 1,20m</p>
	<p>CA = COMANDO DE AR COORDENADO - ADICIONAR A ALTURA DA FACE SUPRIOR PARA 1,20m</p>
	<p>ENDEREÇAMENTO POSTAL SINCRONIZADO</p>



### LEGENDA SINALIZAÇÃO

DETALHES TÍPICOS NA PRANCHA 401

PAREDE		PISO	
	SINALIZAÇÃO DO CIRCUITO INTERNACIONAL DE ACESSO	 PLACA ALERTA PVC/CONZ PISO TÁTEL. NÍV.O	 PLACA DIRECIONAL PVC/CONZ PISO TÁTEL. NÍV.O
	SINALIZAÇÃO TÁTEL. DE CORRÍDO	 PLACA ALERTA PVC/PRETO PISO TÁTEL. NÍV.O	 PLACA DIRECIONAL PVC/PRETO PISO TÁTEL. NÍV.O
	SINALIZAÇÃO DE PAVIMENTO	 PLACA ALERTA CONCRETO-AMARELO PISO TÁTEL. NÍV.O	 PLACA DIREC. CONCRETO-AMARELO PISO TÁTEL. NÍV.O
	SINALIZAÇÃO INFORMATIVA SINAIS / PORTAS	 BOTÕES ALERTA/AVISO PISO TÁTEL. NÍV.O	 BOTÕES DIRECIONAL/AVISO PISO TÁTEL. NÍV.O
	QUADRO DE AVISO	 BOTÕES ALERTA/AVISO/PRETO PISO TÁTEL. NÍV.O	 BOTÕES DIRECIONAL/AVISO/PRETO PISO TÁTEL. NÍV.O
	QUADRO DE SINAIS	 BOTÕES ALERTA EXISTENTE PISO TÁTEL. NÍV.O	 PISO TÁTEL. DIRECIONAL EXISTENTE
	ESPAÇO CONFINADO	 SINALIZAÇÃO DE PISO ESPAÇO RESERVADO PARA PCII	 MATRA TÁTEL.

03	Ajustes conforme documento 22517-Relatório-E4-R02	DESIREE	MÁRCIA	21-08-24
02	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-E4-R01	ARIANA	MÁRCIA	28/11/23
01	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-E4-R00	DESIREE	MÁRCIA	20/04/23
00	Emissão provisória	IRIS	MÁRCIA	31/10/22
REVISÃO	DISCORAÇÃO	DISSENO	PROPTO	DATA

APPROVAÇÃO SENADO	APPROVAÇÃO IPHAN

APROVAÇÃO BOMBEIROS	

--	--

RESPONSÁVEL PELO PROJETO:	PROPRIETÁRIO:
ARQ <sup>o</sup> MÁRCIA SOARES CAU N <sup>o</sup> AT-5.281-3	SENADO FEDERAL







Rua Felizardo, 711 | 90.690-200 | Porto Alegre/RS | Brasil | Fone +55 - 51 3332.1188 [www.spm.com.br](http://www.spm.com.br)

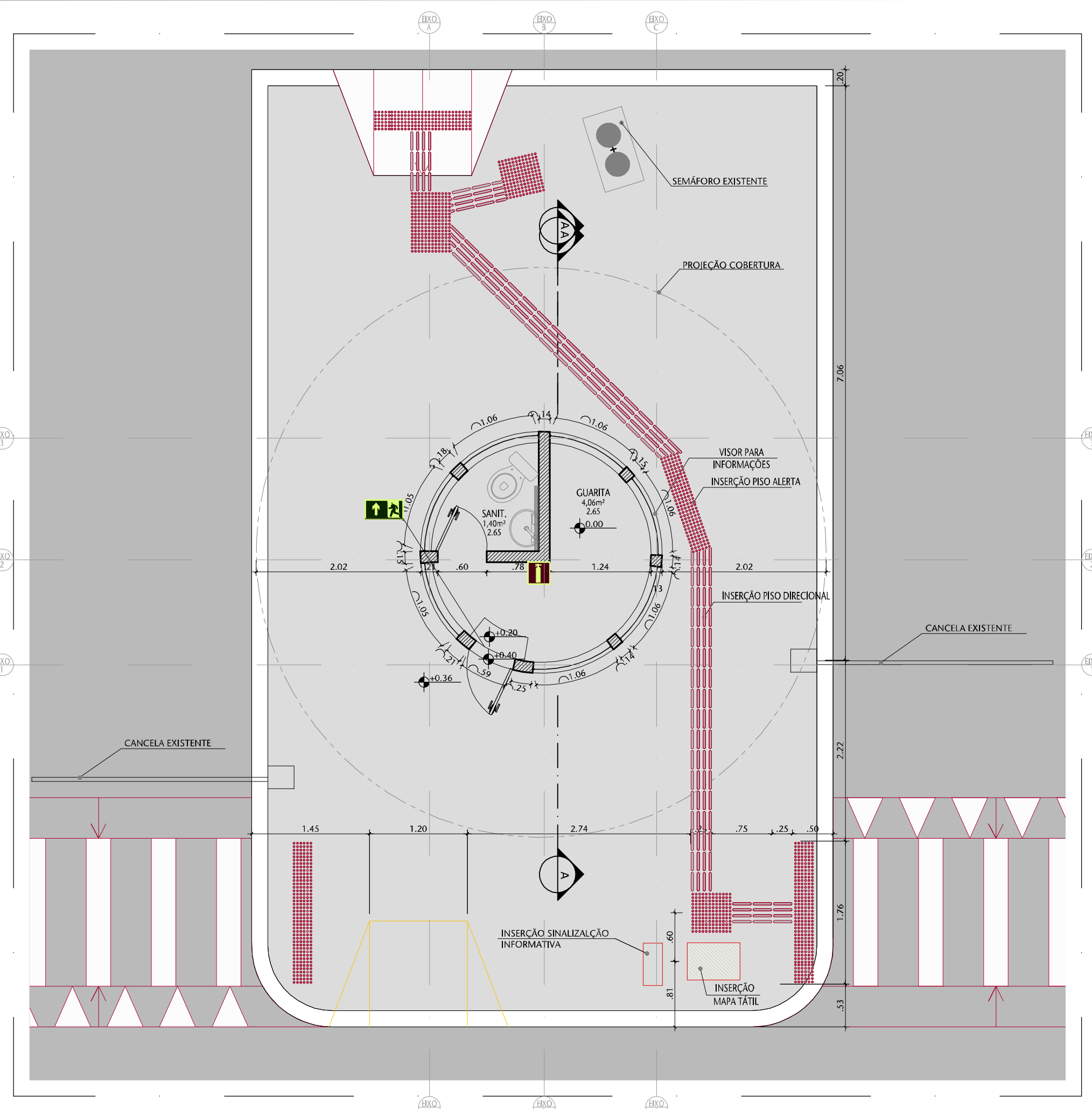
CUENTE

SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA



SISTEMAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO  
E PÂNICO E ACESSIBILIDADE

Praca dos Três Poderes - Brasília, DF, 70165-900						
FASE	PROJETO EXECUTIVO			SINALIZAÇÃO		
ENGENHEIRO	CONJUNTO ARQUITETÔNICO DO SENADO FEDERAL					SIN
REFERENTE						
	IMPLANTAÇÃO GERAL IMPLANTAÇÃO GUARITA					SENADO R03 01 / 06
Area total: m² (projeto)	Escala(s) 1:200	Unidade(s)	Data 10/21	Projeto/Governo MARCUS ALEXANDRE	ABRILDO 15.04.2018 P.T. 0004-0082-DWG	Projeto Nº 15.04.2018 P.T.



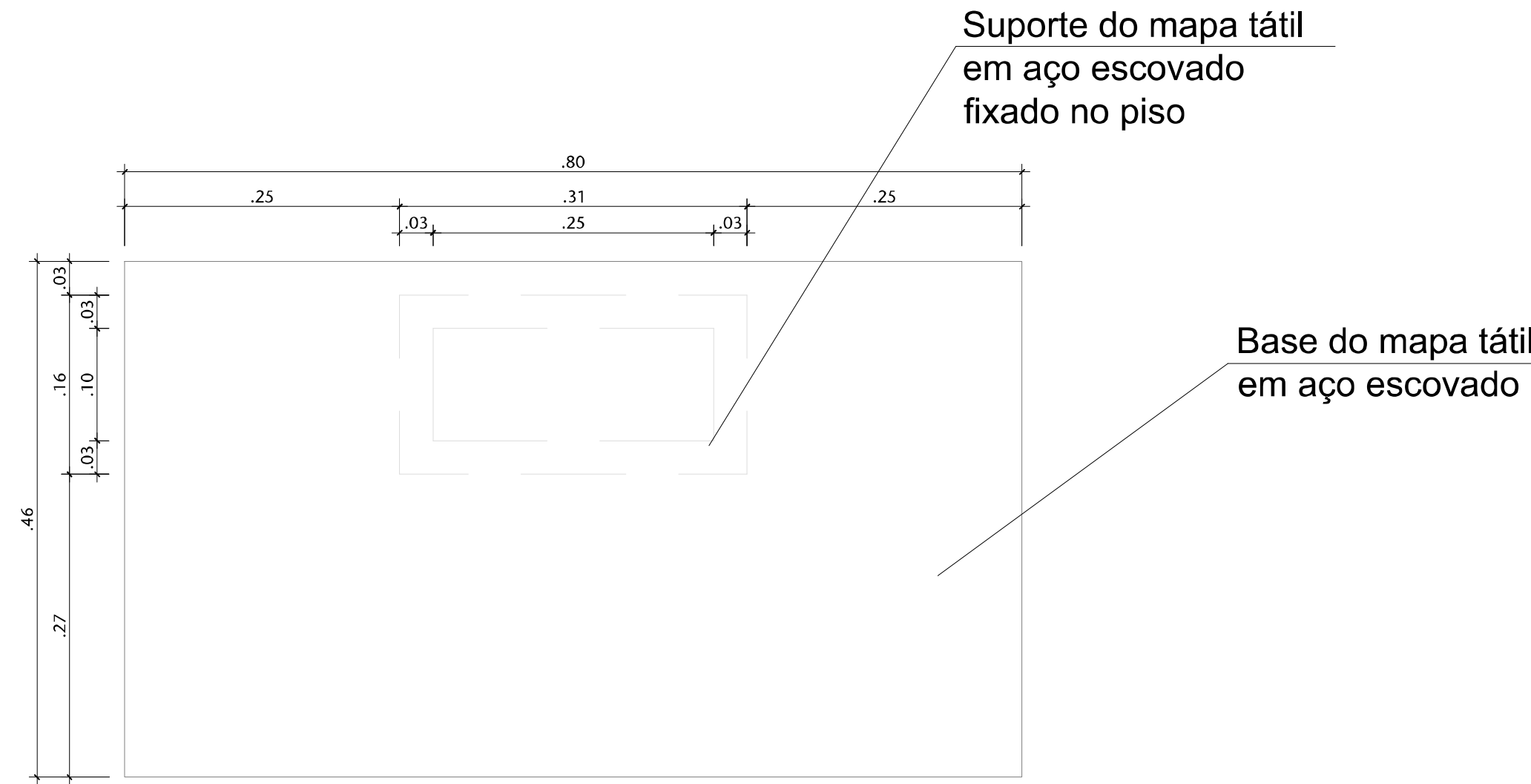
02 PLANTA BAIXA - GUARITA  
ESCALA 1:50



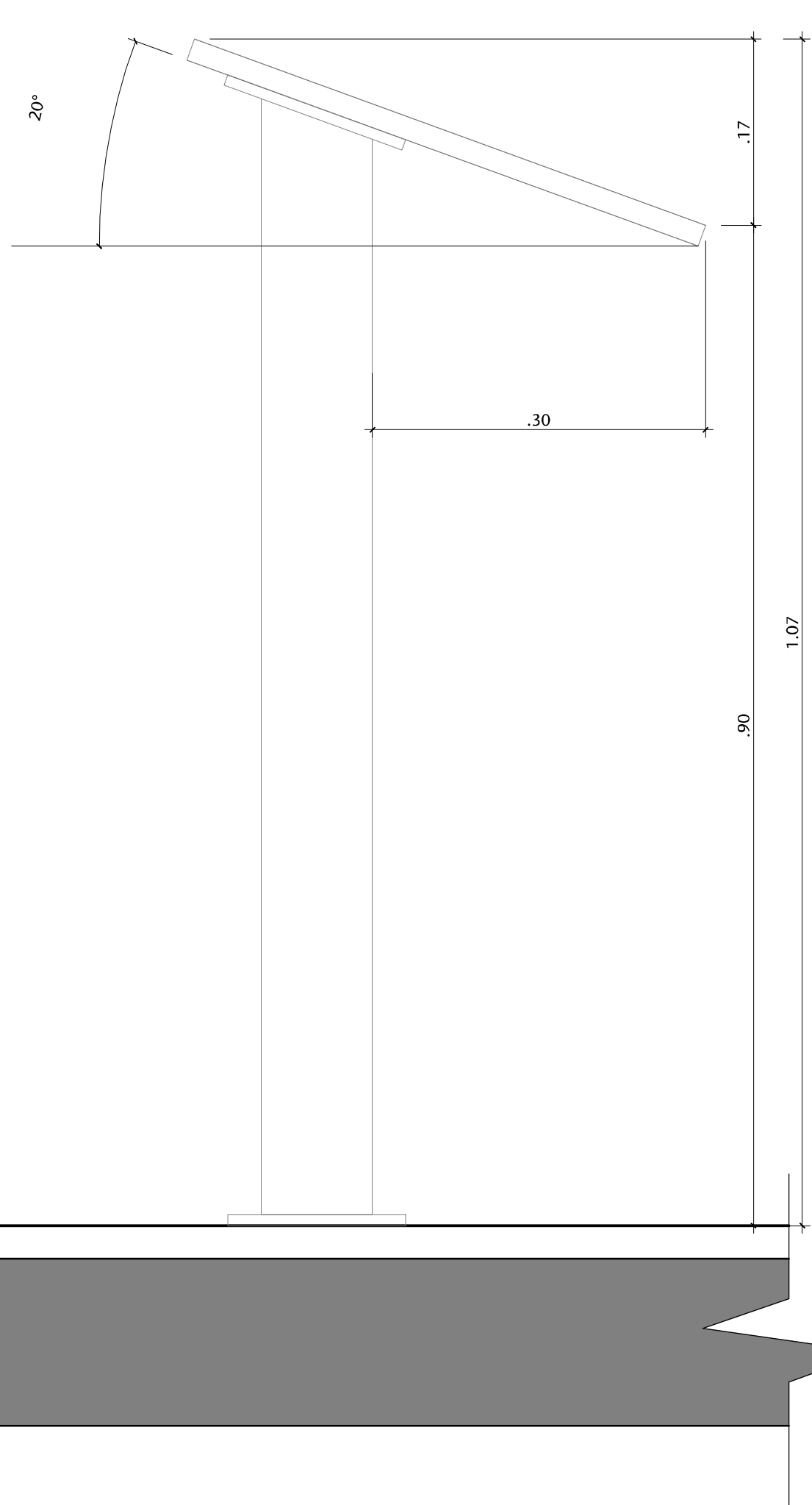
SINALIZAÇÃO DIRECIONAL E INFORMATIVA - MAPA TÁTIL PARA SINALIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DE AMBIENTES  
FIXAÇÃO NO PEDESTAL COM FITA DUPLA FACE 3M; OBRIGATÓRIO O LRV DE NO MÍNIMO 30 PONTOS

MATERIAL E ESPECIFICAÇÕES PLACA MAPA TÁTIL:  
MATERIAL: ACRÍLICO EM ALTO RELEVO  
ESPESURA: PADRÃO 7mm  
MEDIDA NO FORMATO DA LEGENDA COM 10mm  
COR DE FUNDO: CINZA  
COR DAS LETRAS: BRANCO  
COR DO BRAILLE: BRANCO

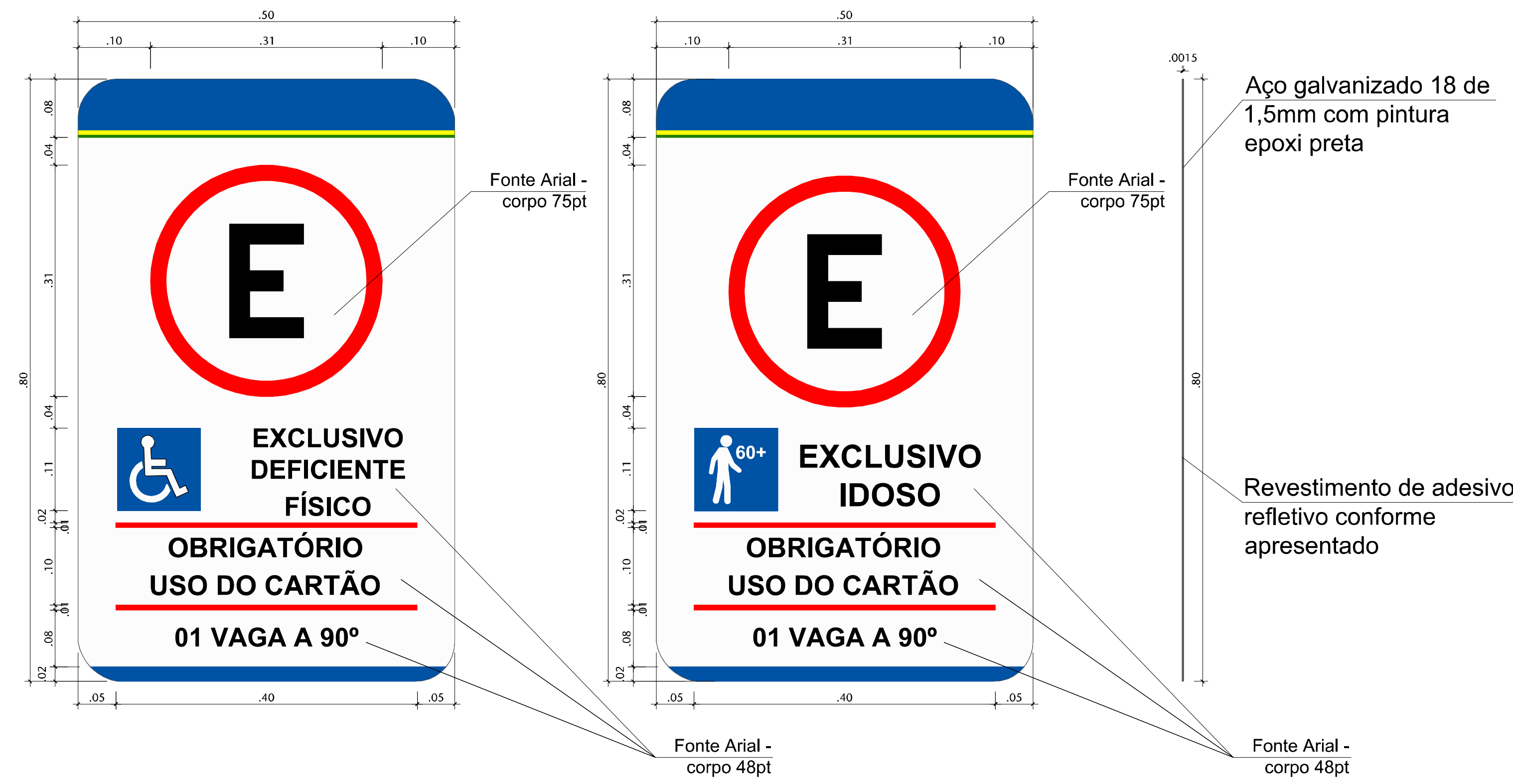
INFORMAÇÕES MÍNIMAS:  
1. RECEPÇÃO  
2. ACESSOS VERTICAIS E HORIZONTAIS  
3. SANITÁRIOS  
4. NÚMERO DE PAVIMENTOS  
5. ROTA DE FUGA  
6. MOBILIÁRIO (BEBEDOUROS / TELEFONES PÚBLICOS)  
OBS.: DIMENSÕES GERAIS PODEM VARIAR DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO MAPA.



MAPA TÁTIL



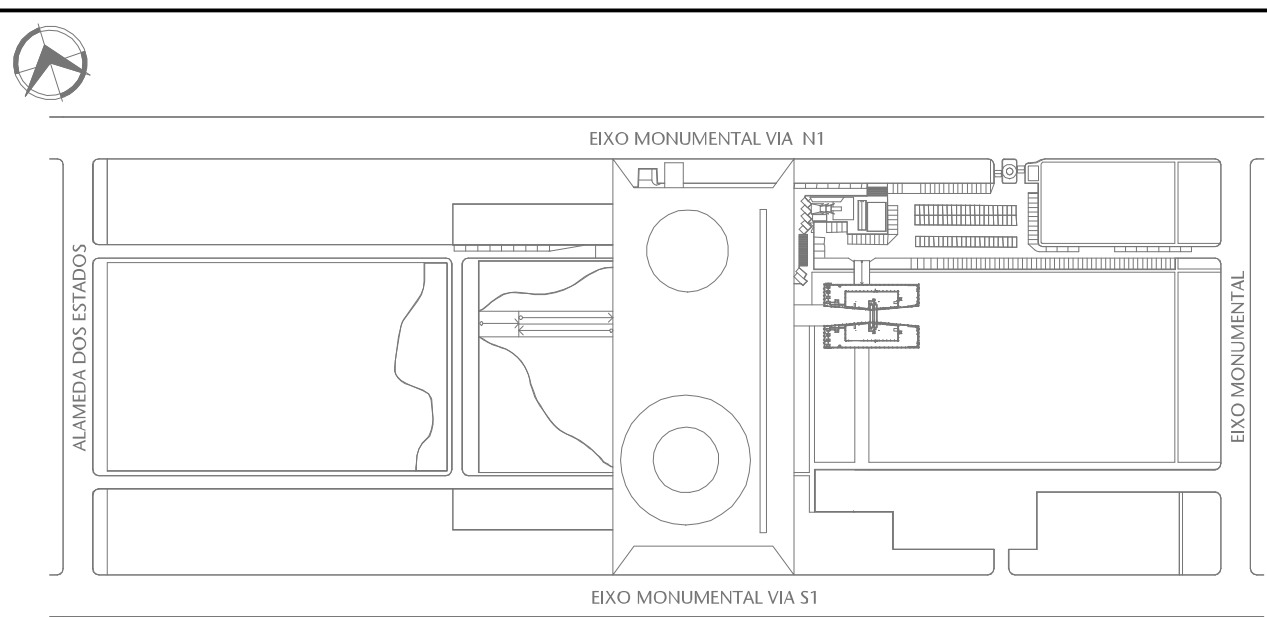
01 MAPA TÁTIL - DETALHAMENTO PEDESTAL  
ESCALA 1/5



SIN TIPO 02 - SINALIZAÇÃO VERTICAL - VISUAL  
PLACA EM AÇO PARA SINALIZAÇÃO DE VAGA DE ESTACIONAMENTO COM SÍMBOLO SIA (CADEIRANTE) OU IDOSO.  
MATERIAL FABRICADO: AÇO 18 COM ADESIVO REFLETIVO  
MEDIDA: 50x80cm

SÍMBOLOS: PCD/ PICTOGRAMA CADEIRANTE, IDOSO  
PICTOGRAMA 60+  
FIXAÇÃO: NA PAREDE COM DUPLA-FACE OU BUCHAS E PARAFUSOS OU EM POSTES COM BUCHAS E PARAFUSOS.

02 SIN. INFORMATIVA - PLACA DE ESTACIONAMENTO ACESSÍVEL  
ESCALA 1/5



04 SITUAÇÃO CASF  
ESCALA 1/5

LEGENDA - CORES SEGUNDO MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL SESIN

VERDE	VERDE	VERDE
VERDE	VERDE	VERDE
VERDE	VERDE	VERDE

LEGENDA - CORES COMPOSIÇÃO PLACAS

VERDE	VERDE	VERDE
VERDE	VERDE	VERDE
VERDE	VERDE	VERDE

01	Assimilador de documentos 22017-Adm-01-001	02	Assimilador de documentos 22017-Adm-01-001	03	Assimilador de documentos 22017-Adm-01-001
04	Assimilador de documentos 22017-Adm-01-001	05	Assimilador de documentos 22017-Adm-01-001	06	Assimilador de documentos 22017-Adm-01-001

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

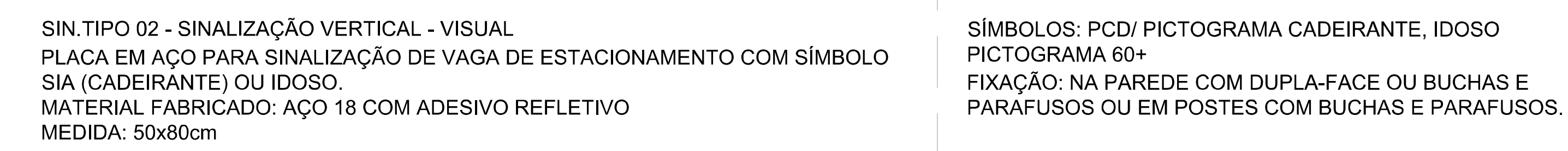
APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

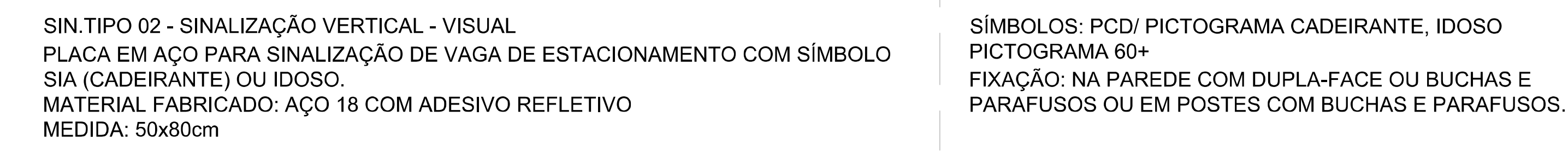
APPROVAÇÃO PROJETO

APPROVAÇÃO PROJETO

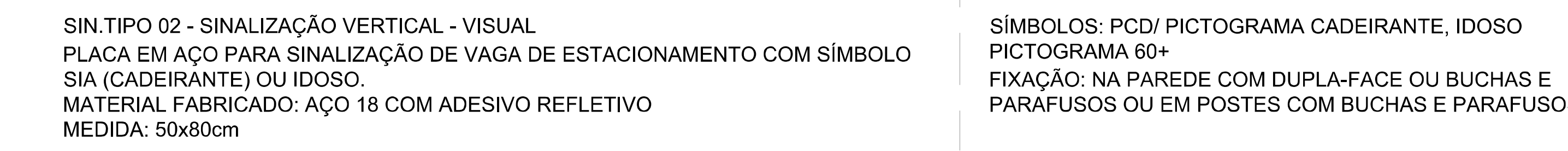




SÍMBOLOS: PCD/ PICTOGRAMA CADEIRANTE, IDOSO  
PICTOGRAMA 60+  
FIXAÇÃO: NA PAREDE COM DUPLA-FACE OU BUCHAS E  
PARAFUSOS OU EM POSTES COM BUCHAS E PARAFUSOS.



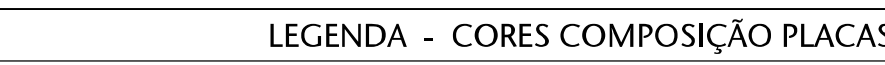
SÍMBOLOS: PCD/ PICTOGRAMA CADEIRANTE, IDOSO  
PICTOGRAMA 60+  
FIXAÇÃO: NA PAREDE COM DUPLA-FACE OU BUCHAS E  
PARAFUSOS OU EM POSTES COM BUCHAS E PARAFUSOS.



SÍMBOLOS: PCD/ PICTOGRAMA CADEIRANTE, IDOSO  
PICTOGRAMA 60+  
FIXAÇÃO: NA PAREDE COM DUPLA-FACE OU BUCHAS E  
PARAFUSOS OU EM POSTES COM BUCHAS E PARAFUSO



LEGENDA - CORES SEGUNDO MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL SESIN



APROVAÇÃO IDNEGO	APROVAÇÃO ETHAN
------------------	-----------------

APROVAÇÃO HOMENOS	
-------------------	--

Projeto de Lei nº 15.781-3, de 2015 (Senado Federal) 10/11/2015 15:21:33

<p>SISTEMAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO E ACESSIBILIDADE</p> <p>Praça dos Três Poderes - Brasília, DF, 70165-900</p>	
FASE	DISCIPLINA

DETALHAMENTO MAPA TÁTIL 02  
E SINALIZAÇÕES

Área total:	Escala:	Unidade:	Data:	Projeto/Desenho:	ABRABO:	Projeto nº:
-------------	---------	----------	-------	------------------	---------	-------------













**SPM**  
ENGENHARIA

CLIENTE	SENADO FEDERAL		
OBRA	SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO E ACESSIBILIDADE LOTE 1		
ENDEREÇAMENTO	CASF – CONJUNTO ARQUITETÔNICO DO SENADO FEDERAL		
DISCIPLINA	SINALIZAÇÃO		
REFERENTE	RELATÓRIO TÉCNICO DE SISTEMAS NECESSÁRIOS MEIOS DE ESCAPE E ACESSIBILIDADE UNIVERSAL		
RESPONSÁVEL TÉCNICO	ARQUIVO	SEQUENCIAL	
Arqª Márcia Osório Soares – CAU-RS A 15.781-3	<b>SL1-CASF-PE-SIN-RT-R03</b>	<b>06/06</b>	
PROPRIETÁRIO	NÚMERO DO PROJETO		
Senado Federal	3808-012-2017		

03	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-E4-R02	Márcia	21/08/2024
02	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-E4-R01	Márcia	28/11/2023
01	Ajustes conforme relatório 22517-Relatório-E4-R00	Márcia	20/04/2023
00	Emissão Provisória	Márcia	31/10/2022
<b>REVISÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RESP.</b>	<b>DATA</b>







**SPM**  
ENGENHARIA

## ÍNDICE

<b>A</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>B</b>	<b>NORMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>3</b>
<b>C</b>	<b>MEMORIAL DESCRITIVO.....</b>	<b>4</b>
1	INTRODUÇÃO.....	4
2	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	4
3	DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO.....	5
4	DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO.....	6
5	DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES PROPOSTAS.....	6
5.1	ROTAS ACESSÍVEIS.....	6
5.2	VAGAS DE ESTACIONAMENTO.....	10
5.3	ACESSO DE VIATURA DE SOCORRO .....	14
5.4	GUARITA.....	15
5.5	RAMPA DE ACESSO.....	15
5.6	ROTA DE FUGA.....	16
5.7	SINALIZAÇÃO, MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS.....	16
5.8	SINALIZAÇÃO EM BRAILLE .....	18
5.9	MAPA TÁTIL.....	18
<b>D</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA.....</b>	<b>18</b>
1	PISO TÁTIL.....	18
2	PLACAS DE VAGAS EXCLUSIVAS.....	19
3	FAIXA ELEVADA .....	19
<b>E</b>	<b>QUADRO DE RESUMO DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>21</b>
1	SINALIZAÇÃO DE ACESSIBILIDADE .....	21
<b>F</b>	<b>PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO .....</b>	<b>22</b>







**SPM**  
ENGENHARIA

## A APRESENTAÇÃO

Este relatório técnico refere-se aos meios de escape e de acessibilidade universal e tem o objetivo de relatar a necessidade ou não de adaptação das condições de acessibilidade nas áreas externas do Conjunto Arquitetônico do Senado Federal, previsto no escopo do contrato CT163 2016, Lote 1, Senado Federal, Brasília, Distrito Federal. Estas deverão estar em acordo com a legislação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal CBMDF, em atendimento à norma de acessibilidade - NBR9050 e conforme as exigências da portaria nº 420/2010 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

- Endereçamento: Conjunto Arquitetônico do Senado Federal – CASF.

Relatório técnico desenvolvido por:

SPM Engenharia S/S LTDA

CNPJ: 937.111.33/0001-57

Responsável Técnico:

Arqª Márcia Dalla Rosa Osório Soares

CAU/RS 15.781-3

Rua Felizardo, 711 – Porto Alegre/RS

(51) 3332-1188

[www.spm.com.br](http://www.spm.com.br)

## B NORMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conforme exigências do Edital 01/2016, item A.1.17.2.3, subitem 168 a 174, foram consideradas as seguintes normas e recomendações para o desenvolvimento deste relatório de análise técnica:

- Decreto nº 21361/2000 – Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Distrito Federal;
- NT nº 001/2002 – Exigências de sistemas de Proteção Contra Incêndio e Pânico das edificações do Distrito Federal;
- NT nº 002/2009 – Classificação das Edificações de acordo com os Riscos no Distrito Federal;
- NT nº 010/2015 – Saídas de Emergência;
- NBR 9050/2015: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- NBR 11742/2003: Porta corta-fogo para saída de emergência;
- IT-43/2011 CBMSP: Adaptação as normas de segurança contra incêndios – edifícios existentes;
- Decreto Federal nº 5296/2004: Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Lei Distrital nº 1207/1996: Determina a sinalização no chão de obstáculos suspensos em edifícios e logradouros de uso público para orientação de deficientes visuais;
- Lei Distrital nº 1042/1996: Prescreve a obrigatoriedade de todos os elevadores instalados em prédios públicos ou particulares de Brasília disporem de caracteres em alto relevo, para utilização por portadores de deficiência visual, DF;
- Lei Distrital nº 2536/2000: Determina o uso de alfabeto Braille nas placas informativas em edificações públicas e privadas nos pontos de ônibus e estações do Metro, DF.
- Portaria 420/2010 do IPHAN: Dispõe sobre os procedimentos a serem observados para a concessão de autorização para realização de intervenções em bens edificados tombados e nas respectivas áreas de entorno;







- Portaria 366/2018 do IPHAN: Dispões sobre diretrizes a serem observadas para projetos de prevenção e combate ao incêndio em bens edificados tombados.

## **C MEMORIAL DESCRITIVO**

### **1 INTRODUÇÃO**

Este relatório se baseia no projeto em fase de análise pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e faz parte dos serviços a serem executados na Etapa 4 deste contrato, referente ao projeto executivo com a realização de licenciamento junto aos órgãos competentes, para o Conjunto Arquitetônico do Senado Federal – CASF.

Serão analisadas as necessidades ou não na utilização dos meios de escape, da acessibilidade e da sinalização de acessibilidade das áreas externas do conjunto, de acordo com as normas e legislações vigentes aplicáveis.

De acordo com o Memorial Descritivo, as adaptações das áreas externas do conjunto do Senado Federal apresentam como demanda:

- A criação de duas rotas acessíveis, em favorecimento do livre percurso para todas as pessoas que utilizam os espaços e os recursos das edificações ali existentes;
- A reestruturação das vagas de estacionamento;
- O acesso de viaturas de socorro, cumprindo com a obrigatoriedade de possuir vias adequadas ao acesso do caminhão do CBMDF em caso de incêndios;
- Ajustes em uma das janelas/balcão da guarita, permitindo o atendimento acessível;

A necessidade ou não em se utilizar sistemas de proteção contra descargas atmosféricas, sinalização contra incêndio e pânico, meios de prevenção por iluminação de emergência, centrais de GLP e locais de armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis, meio de detecção e alarme de incêndio e meios de extinção de incêndio será analisada em relatório específico.

Após a aprovação da arquitetura pelo CBMDF este relatório será atualizado com os possíveis ajustes, de acordo com as solicitações do Corpo de Bombeiros.

Acompanha este material o Memorial Descritivo, com a exposição dos ajustes necessários a adequação das áreas externas, seis pranchas compostas por plantas baixas, detalhamentos, cortes e fachadas e o Relatório de Testes e de Análise Técnica, entregue na etapa um deste contrato.

### **2 CONTEXTUALIZAÇÃO**

O Palácio do Congresso Nacional faz parte do Conjunto Urbanístico de Brasília, considerado patrimônio cultural brasileiro pelo Processo 1305-T, e encontra-se igualmente tombado pelo IPHAN, enquanto edificação isolada, pelo Processo 1550-T.

Entende-se que a relevância do Palácio do Congresso reside em seis elementos principais:

- Ser o principal lugar de atuação parlamentar no Brasil;
- Ser o símbolo visual da democracia brasileira e da cidade de Brasília;
- Ter papel urbanístico fundamental;
- Ser documento da construção de Brasília;
- Ser memória do trabalho dos candangos; e
- Ser base material para experiências estéticas excepcionais.







As áreas externas ao Palácio do Congresso, por sua vez, são conformadas pelos seguintes elementos:

- O sistema viário da área entre a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes, que em linhas gerais corresponde à situação da inauguração de Brasília;
- A arquitetura do palácio, definida inicialmente em conjunto ao projeto da cidade e redefinida em 1970, no momento de sua ampliação;
- O desenho urbano e o paisagismo existentes, de forma geral muito simples, possuem como elementos de valor o espelho d'água e as massas vegetais localizados no lado leste do Palácio do Congresso, ambos planejados como parte do Plano Piloto, na década de 1960, e os espelhos d'água a oeste do Palácio, estes concebidos no período 1997-1999.

Estes pressupostos mostram-se de grande relevância no desenvolvimento da proposta, que foi desenvolvida com cuidado de minimizar as intervenções, integrando-as visualmente à arquitetura, ao urbanismo e ao paisagismo do conjunto urbano de Brasília.

### 3 DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

Para atingir os objetivos previamente definidos, as áreas externas foram analisadas e projetadas de maneira associada aos dois bens tombados em questão – o Palácio do Congresso Nacional e o Conjunto Urbanístico de Brasília – e com apreço a significância de ambos.

Estes princípios projetuais convergiram para a necessidade de adequar o conjunto do Senado Federal sob a premissa da associação entre a acessibilidade do público e o abandono seguro da população, em caso de incêndio e pânico, com a preservação de seus significados mais materiais e perceptivos - enquanto documento, memória do trabalho e base para experiências estéticas.

Dessa forma, para reduzir as interferências visuais sem deixar de atender as exigências de acessibilidade serão previstas rotas acessíveis que favoreçam o livre percurso pelos edifícios de uso coletivo e público, que sejam legíveis como adições do tempo presente e que busquem a harmonia com o conjunto urbano de Brasília. As vagas de estacionamento serão reestruturadas, possibilitando o acesso da viatura de socorro, o alcance da quantidade ideal de vagas adaptadas e a implantação da circulação universal

Por se tratar de áreas externas de edificações tombadas e com grande valor histórico, as intervenções propostas para adequação da acessibilidade e da prevenção e do combate a incêndios terão por diretriz a manutenção do tecido histórico e das configurações originais das edificações. Será colocado como critério a redução das alterações e das destruições, intervindo o necessário para promover a acessibilidade a todas as pessoas que utilizam os espaços ou os recursos do Senado Federal. Se priorizará a preservação das qualidades originais e as características das edificações utilizando, sempre que possível, adições que possam ser removidas no futuro.

Este projeto encontra-se com análise em andamento junto ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e, após a aprovação do projeto arquitetônico pelo CBMDF, deverá ser atualizado com os possíveis ajustes solicitados.







## **4 DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO**

De acordo com o Decreto 21361/2000 e com as Normas técnicas respectivas, a área em análise neste processo não possui classificação conforme sua destinação. A Instrução Normativa IPHAN nº 1 de 25/11/2003, por sua vez, a classifica como de “Uso Público”.

A partir da LF 10.098/200, entende-se como de uso público, “aquelas apropriadas ou administradas por entidades da Administração Pública e empregadas diretamente para atender ao interesse público” (Instrução Normativa IPHAN nº 1 de 25/11/2003).

Para este estudo, classificaremos a área em análise quanto ao seu uso como: conjunto de espaços externos.

## **5 DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES PROPOSTAS**

### **5.1 ROTAS ACESSÍVEIS**

#### **5.1.1 ANÁLISE DIAGNÓSTICA**

Segundo a Norma, a largura total da calçada deve contemplar uma faixa de serviço para a inserção de mobiliário urbano, canteiros, árvores etc., com largura mínima de 0,70m.

Para a faixa livre de passeio deve ser prevista largura mínima de 1,20 m para a passagem dos usuários, sendo esta exclusiva para pedestres. Onde existir rebaixamento das calçadas, com a inserção de rampas, deve ser executado um alargamento do passeio, deixando esta faixa livre.

De acordo com o item 6.12.7 da NBR 9050, para as travessias de pedestres nas áreas internas das edificações ou vias públicas, com espaço de circulação de veículo, indica-se o uso de faixas elevadas ou rebaixamento de calçadas.

Observamos que as lombadas e os redutores de velocidades devem ser revistos, optando-se pela inserção de faixas elevadas.

As calçadas do Edifício Principal, do Anexo 1 e do Infrabasililar não atendem a NBR 9050 com relação aos passeios. As calçadas são estreitas, faltam rampas de acesso à via e ao passeio, possuem superfícies desniveladas e, alguns casos, tampas das concessionárias, dificultando a locomoção.

Conclusão:

As calçadas deverão ter um percurso integrado entre os edifícios, com larguras e sinalizações adequadas, com colocação de podotáteis, remanejamento de instalações de concessionárias nos passeios públicos e uniformização das superfícies, promovendo a autonomia dos usuários. Nas áreas que interligam o Senado Federal aos passeios da Esplanada do Ministérios, as calçadas deverão ser criadas. As lixeiras e outros elementos na área da circulação deverão ser retirados, devendo ser prevista a inserção de uma faixa de serviço de no mínimo 0,70m.







**SPM**  
ENGENHARIA



### 5.1.2 ADEQUAÇÕES PROPOSTAS

Serão previstas duas rotas acessíveis, contemplando o acesso a todos os edifícios de uso coletivo e público do conjunto do Senado Federal. Os percursos serão contínuos, livres de barreiras, se encontrarão sinalizados e estarão integrados à arquitetura, proporcionando ampla utilização do conjunto. Compreende a rota acessível os estacionamentos, as calçadas, as faixas de travessias de pedestres, elevadas ou não, e outros elementos da circulação. As rotas atenderão aos módulos mínimos de referência para circulação de cadeirantes, com nenhuma das circulações menores do que 1,20 m.

A primeira rota acessível guiará o pedestre desde a Alameda dos Estados até o acesso do Edifício Principal (salão Negro). Esta rota constará de pisos de alerta e de pisos direcionais, este último apenas em parte das calçadas, projetados conforme orientações da NBR 16537. Não serão previstos pisos direcionais em toda a rota, conforme orientações do Ofício 007/2019 – SINFR, a fim de atender à solicitação do Senado de que calhas, muretas e guias (meio-fio) sejam considerados como referência para orientar pessoas com deficiência visual. Serão feitas adequações em calçadas, como o rebaixamento para travessia de pedestres (rebaixos 01 ao 08), o alargamento de sua faixa de circulação e a inserção de chapas lisas, em substituição as grelhas para escoamento de água pluvial. Para que seja possível o alargamento da calçada, as vagas de táxi ali existentes serão retiradas. Conjuntamente, ocorrerá a criação de faixa elevada para facilitar a circulação de cadeirantes, a inserção de faixas de segurança, a realocação de equipamentos urbanos, como a sinalização informativa, e a inserção de mapa tátil. A localização destes podem ser vistas nos desenhos 001, 002, 301 e 302 do projeto arquitetônico. O acesso ao Salão Negro será tratada junto ao Edifício Principal.





Será criada uma segunda rota acessível, guiando o pedestre do ponto de ônibus junto ao Palácio do Planalto até o acesso do Anexo 1 (portaria). Esta rota se interligará ao projeto de acessibilidade do GDF, já existente, mas não executado. O percurso será concebido por mapa tátil e por pisos direcionais e alerta, que guiarão o deficiente visual até a guarita de segurança. Para tal, ocorrerá a remoção de uma das vagas de taxi, atualmente locada em frente ao jardim - J03, e de placas de sinalização informativas afixadas na faixa de circulação da calçada. Estas últimas serão realocadas para o jardim – J03.

Após a guarita de segurança, o trajeto acessível se dará pela calçada do canteiro existente ao lado do estacionamento, incluindo travessias elevadas, até chegar à lateral do espelho d'água. Para não colocar as pessoas que transitam neste local em risco, devido à borda do espelho d'água ser estreito e com risco de queda, será prevista nova faixa para deslocamento, paralela à calçada e com pelo menos 5cm de altura a menos que a calçada, criando assim uma faixa de balizamento, e elevada em relação ao nível do estacionamento. Foram projetados diversos planos inclinados nesse trajeto (plano inclinado 05 ao 08) proporcionando autonomia dos usuários. Será necessário reorganizar a pintura das vagas de carros do estacionamento, liberando o espaço para este trajeto. Propomos a inclusão de limitadores de estacionamento (bate rodas), para impedir que os carros estacionem sobre esta faixa de acesso, e a instalação de placa de sinalização PCD vertical.

Em todas as rotas foi prevista a uniformização das superfícies dos passeios e a realocação das instalações das concessionárias, contribuindo, desta maneira, para a autonomia dos usuários.



**ACESSO FRONTAL AO SENADO FEDERAL**

### 5.1.3 DEMOLIÇÕES

- Realocação das instalações das concessionárias;
- Demolição das superfícies das calçadas, quando necessário, para uniformização.

Primeira rota:

- Demolição de trechos de calçada para execução do rebaixamento (rampa);
- Remoção de vagas de taxi (consultar item 5.2 - Vagas de Estacionamento);
- Remoção de placas informativas (consultar item 5.6 - Sinalização, mobiliários e equipamentos);







**SPM**  
ENGENHARIA

Segunda rota:

- Demolição do rebaixamento de calçada (rampa), localizado próximo a guarita, para a instalação de mapa tátil;
- Demolição de trecho de calçada para conexão do passeio, por meio de rampa, com o piso zebado;
- Remoção de vaga de taxi locada em frente ao jardim – J03 (consultar item 5.2 - Vagas de Estacionamento);
- Remoção e realocação de vagas de estacionamento para implantação de caminho acessível e acesso do veículo socorro do CBMDF à Câmara dos deputados (consultar item 5.2 - Vagas de Estacionamento);
- Remoção de placas informativas (consultar item 5.6 - Sinalização, mobiliários e equipamentos);

#### 5.1.4 CONSTRUÇÕES

- Realocação das instalações das concessionárias;
- Uniformização das superfícies das calçadas.

##### PRIMEIRA ROTA:

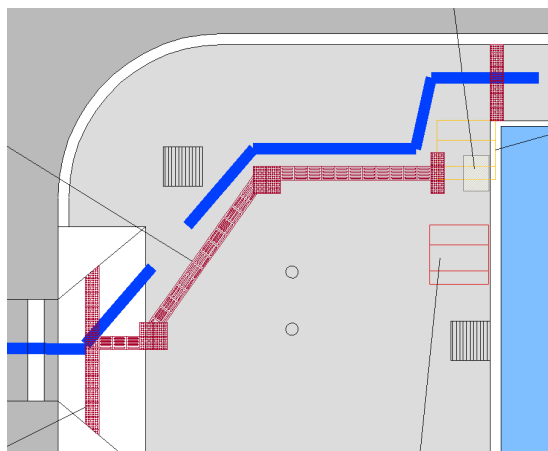
- Construção de rebaixamento de calçada (rampas);
- Execução de alargamento de calçada para criar um caminho acessível com a largura mínima exigida;
- Construção de faixa elevada para a travessia em nível nos locais indicados no projeto;
- Inclusão de pisos táteis de alerta nos locais indicados em norma e pisos táteis direcionais somente nos locais imprescindíveis;
- Inclusão de chapa lisa no lugar da grelha para escoamento de água pluvial;

##### SEGUNDA ROTA:

- Construção de faixas elevadas para a travessia em nível nos locais indicados no projeto;
- Pintura de piso zebado para passagem dos pedestres;
- Pintura de faixa para deslocamento dos pedestres, paralela à calçada que se localiza ao lado do espelho d'água;
- Pintura das vagas de estacionamento J03 (consultar item 5.2 - Vagas de Estacionamento);
- Inclusão de pisos táteis de alerta nos locais indicados em norma e pisos táteis direcionais somente nos locais imprescindíveis;
- Construção de rampas, conectando calçada e vagas de PCD com as faixas de circulação;







### EXEMPLO DE LOCAL A SER INSERIDO SINALIZAÇÃO TÁTIL DE PISO – INTERLIGAÇÃO DO PISO ALERTA PARA TRAVESSIA DE RUA COM MAPA TÁTIL

#### 5.1.5 MATERIAIS DE REVESTIMENTO

##### 5.1.5.1 PISOS

Nos locais a serem criadas calçadas e faixas elevadas serão utilizados pisos nos mesmos materiais existentes nos locais. Quando viável, os meios-fios existentes serão mantidos em suas posições, de forma a marcar a diferença entre o piso existente e o novo. Os pisos podotáteis serão em concreto pré-moldado para aplicação em ambientes externos. Todos os pontos de decisão dos usuários, como as esquinas e caminhos secundários para acesso ao mapa tátil, serão sinalizados por meio de signos direcionais.

##### 5.1.5.2 ACABAMENTOS

Os acabamentos variam de acordo com cada elemento do projeto. Nas áreas de intervenção, serão usados:

- Placas de concreto pré-moldadas ou moldadas *in loco*;
- Asfalto e pintura epóxi.

•

#### 5.2 VAGAS DE ESTACIONAMENTO

##### 5.2.1 ANÁLISE DIAGNÓSTICA

Existem vagas para idosos e cadeirantes em todo o complexo do Senado Federal, com sinalização adequada horizontal e ausência de sinalização vertical.

Foi observado que, apesar de cumprirem a norma, estas não são interligadas por passeios ou faixas com sinalização de rolamento, elementos necessários para que os usuários cheguem às calçadas com segurança. Na sua maioria, os cadeirantes circulam pelas vias para ingressarem nos edifícios do Anexo 1, do Infrabasilar e do Edifício Principal e algumas vagas situam-se longe de suas entradas.

De acordo com a norma NBR 9050, o percurso entre o estacionamento de veículos e os acessos deve compor uma rota acessível. Entretanto, quando não há possibilidade, devem ser previstas







vagas de estacionamento em outro local, a uma distância de até 50,00 m de uma entrada acessível. Estas necessitam, também, atender ao número mínimo de vagas para cadeirantes e para pessoas idosas.

De acordo com o Decreto Federal 5.296/04, artigo 25, é necessário reservar 2% das vagas existentes para PCD e, conforme o art. 41 do Estatuto do Idoso, 5% para idosos.

Na área de estacionamento próxima ao Anexo 1 existem 189 vagas para carros, sendo que, destas, 8 são para idosos e 6 para PCD, este último, com quantia em atendimento a normativa. Para idosos, por sua vez, são necessárias 10 vagas, carecendo serem demarcadas mais duas.

Deverão ser colocadas todas as sinalizações verticais e horizontais de acordo com a orientação da norma.

No acesso ao salão branco existem as vagas exclusivas para o presidente do Senado e para os chefes de governo, conformando um estacionamento de acesso restrito. Destas, nove são destinadas aos chefes de Estado e uma vaga para PCD, não existindo vaga para idoso. Por ser uma área restrita, as vagas atendem a normativa.

#### 5.2.1.1 EDIFÍCIO PRINCIPAL

A vaga acessível de estacionamento está localizada a 8,00 m da porta de entrada no pavimento térreo do Edifício Principal. Esta não atende a NBR 9050, com ausência de espaço na lateral para a transferência do cadeirante, ou seja, inexistência de uma rota acessível para sair do veículo protegido, e inexistência da placa de sinalização vertical. A rampa para acesso ao edifício está localizada na frente das portas de acesso ao salão, sendo necessário o percurso na via de serviço.



#### 5.2.1.2 ANEXO 01

Com relação as vagas no edifício Anexo 1, estas se localizam a 14,00 e a 20,00 m de distância da entrada principal do edifício. As faixas estão dentro do recomendado pelas normativas, com relação ao tamanho e as áreas de transferência do cadeirante, mas não atendem a acessibilidade na íntegra. Não há rampa interligando o estacionamento ao passeio, a sinalização no piso da área de transferência não interliga o passeio ou a sinalização até a rampa de acesso ao edifício e não há sinalização vertical para idoso e para cadeirantes.







## 5.2.2 ADEQUAÇÕES PROPOSTAS

As vagas de estacionamento para táxi e usuários do conjunto do Senado Federal passarão por mudanças em três locais distintos: estacionamento próximo ao anexo 1, acesso frontal ao EDPR e em frente ao jardim - J03.

No estacionamento próximo ao anexo 1 parte das vagas serão realocadas a fim de acomodar via de 6,00 m destinada ao acesso do veículo de socorro (caminhão do CBMDF). Entre as vagas posicionadas perpendicularmente a calçada, ao lado do espelho d'água, algumas serão reconduzidas e implantadas com inclinação de 45°, em relação a posição que se encontravam, outras serão removidas, abrindo espaço para o acesso da viatura de socorro no espelho d'água e para a implantação de circulação acessível, que liga a guarita ao AX01. Dentre as vagas existentes no estacionamento 12 deixarão de existir.

No acesso frontal ao EDPR, as vagas de táxi serão removidas para a ampliação da calçada.

Dentre as vagas destinadas aos táxis e localizadas em frente ao jardim – J03 uma será removida, possibilitando a integração do projeto de acessibilidade ao GDR.

As vagas adaptadas serão mantidas nas proximidades dos acessos e estarão conectadas as rotas acessíveis. Todas as vagas realocadas estarão em conformidade com a norma de acessibilidade.

### 5.2.2.1 DEMOLIÇÕES

- Remoção de vagas em locais a serem ampliadas as calçadas.

### 5.2.2.2 CONSTRUÇÕES

- Pintura de vagas para adequação nos locais necessários;
- Instalação de limitador de estacionamento em ferro;
- Instalação de placa de sinalização PCD vertical.

### 5.2.2.3 MATERIAIS DE REVESTIMENTO

#### 5.2.2.3.1 PISOS

- Nas vagas de estacionamento deverá ser aplicado pintura em tinta epóxi.

### 5.2.2.4 ACABAMENTOS

- Nos locais que sofrerem reforma deverão ser previstos os acabamentos conforme os já existentes no local.







### 5.2.3 MEMÓRIA DE CÁLCULO – VAGAS ESTACIONAMENTO

O cálculo de vagas necessárias foi realizado de acordo com a Tabela IV do Código de Obras e Edificações (COE-DF), considerando a atividade das edificações como serviços públicos, item “escritórios comerciais e de prestação de serviços, consultório e similares e serviços públicos”. Para tal, o número mínimo de vagas estabelecidas foi de 1 para cada 40 m<sup>2</sup> de área de construção.

ÁREA CONSTRUÍDA EDIFICAÇÕES	
EDPR	14.942,27m <sup>2</sup>
AX01	14.891,06m <sup>2</sup>
TOTAL	29.833,33

Considerando a área construída do EDPR e do AX01, edificações com acesso de pessoas, seriam necessárias 746 vagas. No lote 1, estacionamento próximo ao anexo 1 e acesso frontal e lateral ao EDPR, serão previstas 224 vagas, ficando a diferença coberta pelo Lote 2.

Sendo assim:

- Na área de estacionamento próxima ao Anexo 1 existirão 202 vagas para carros, sendo que destas 8 serão para idosos e 8 para PCD;
- Na área de estacionamento próxima ao acesso frontal e lateral do EDPR existirão 22 vagas para carros, sendo 2 para idosos e 2 para PCD;
- Todas as vagas para pessoas com deficiência estarão em rotas acessíveis;
- As vagas para idosos que não se localizam nas rotas acessíveis estão a uma distância máxima de 50,00 m até um acesso acessível.

Abaixo é apresentado quadro com a quantidade de vagas por trecho de estacionamento:

VAGAS ESTACIONAMENTO					
VAGAS	PRÓXIMO AO ANEXO 1	ACESSO FRONTAL E LATERAL AO EDPR	TOTAL VAGAS NO PROJETO	TOTAL VAGAS OBRIGATÓRIAS	EM FRENTE AO JARDIM - J03
COMUM	186	18	204	638	--
PCD	8	2	8	15	--
IDOSO	8	2	12	37	--
TOTAL	202	22	224	746	--
MOTOS	6	--	6	--	--
CARGA E DESCARGA	--	--	--	--	1
TAXI	--	--	--	--	9

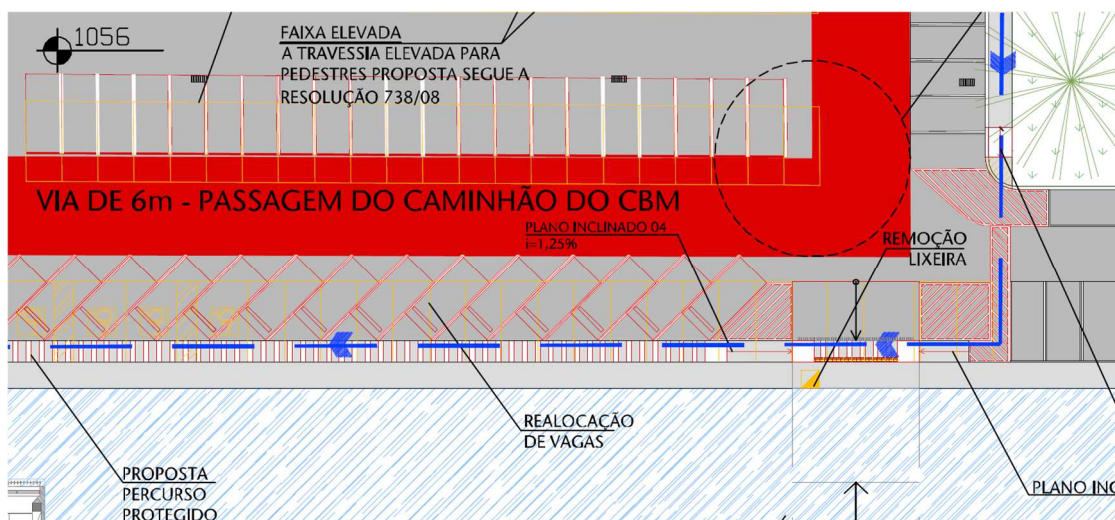
Em atendimento ao Decreto Federal 5.296/04, artigo 25, serão destinadas 10 vagas para PCD, superando os 2% exigidos. Para idosos serão reservadas 10 vagas, atendendo aos 5% ao se excluir do total as vagas exclusivas para o presidente do Senado e chefes de governo, no total de 7







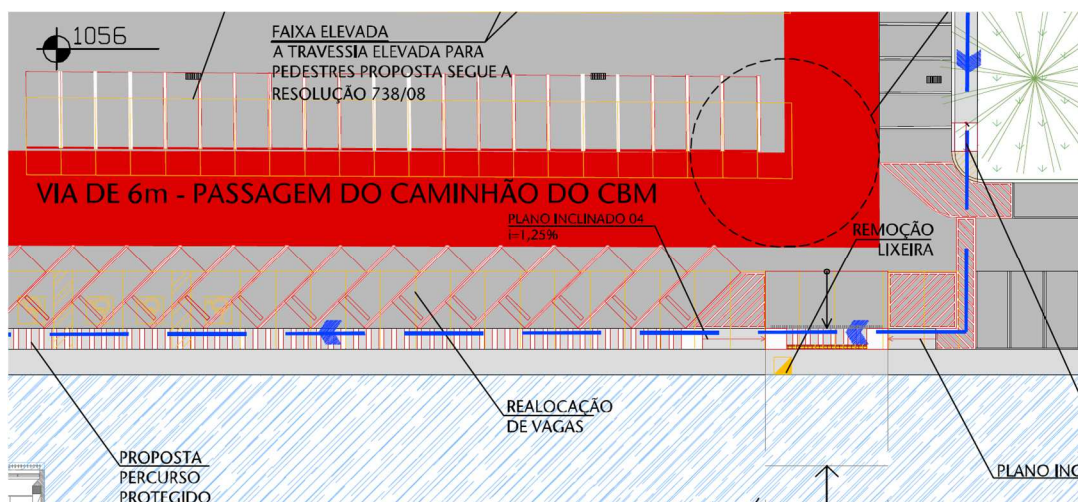
**SPM**  
ENGENHARIA



### VAGAS A SEREM MODIFICADAS E NOVO TRAJETO ACESSÍVEL

#### 5.3 ACESSO DE VIATURA DE SOCORRO

Conforme Decreto nº 21.361/2000 - Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Distrito Federal (RSIP-DF) e Instrução Técnica Nº 06/2018, os lotes devem possuir vias adequadas ao acesso de viaturas de socorro do CBMDF em caso de incêndios e estas devem possuir ligação permanente com a rede viária pública. Desta maneira, para adequar o Senado Federal às normas vigentes, fez-se indispensável o ajuste do acesso ao conjunto pelo Eixo Monumental – via N1, sendo previsto o alargamento da entrada para 4,00 m. Para tal, será executada a demolição de parte da calçada e das lombadas. A abertura do caminho interno para circulação da viatura, com 6,00 m de largura, tornou necessária a eliminação de 3 vagas de estacionamento e a realocação das demais. Todo o trajeto do caminhão será realizado em área asfaltada, sendo esta resistente a sua carga de 25tf. O estacionamento da viatura de socorro ocorrerá a distância máxima de 10,00 m do hidrante.



### VIA CAMINHÃO DE SOCORRO







### 5.3.1 DEMOLIÇÕES

- Demolição de trechos de calçadas e canteiros próximos à guarita com o propósito de garantir a largura mínima de passagem para a viatura do CBMDF;
- Demolição da lombada utilizada para redução da velocidade dos veículos;
- Remoção de 3 vagas de estacionamento;
- Realocação de vagas de estacionamento para acesso do veículo de socorro do CBMRS (caminhão).

### 5.3.2 CONSTRUÇÃO

- Pintura de vagas para adequação nos locais necessários;
- Construção de trechos de calçadas e de canteiros próximos à guarita com o propósito de garantir a largura mínima de passagem para a viatura do CBMDF.

## 5.4 GUARITA

### 5.4.1 ANÁLISE DIAGNÓSTICA

A guarita, que atende o controle dos carros dos servidores através de cancelas eletrônicas, caracteriza-se pela ausência de acessibilidade e de passeios para pedestres.

No entanto, não se faz necessária a adequação da guarita.



### 5.4.2 ADEQUAÇÕES PROPOSTAS

Sem adequações.

#### 5.4.2.1 DEMOLIÇÕES

- Não estão previstas demolições.

#### 5.4.2.2 CONSTRUÇÃO

- Não estão previstas construções.

## 5.5 RAMPA DE ACESSO

A rampa de acesso ao Edifício Principal do Senado Federal, localizada no jardim – J02, não passará por ajustes em sua acessibilidade. Atualmente sem guarda-corpo e corrimão em sua lateral, não







apresenta proteção que impeça acidentes em decorrência de quedas. Para este, que é um dos principais símbolos do Palácio do Congresso Nacional.

Entende-se que a presença da rampa é fator expressivo na percepção e significação do Palácio, sendo importante manter a linguagem arquitetônica do edifício. Dessa forma, optou-se por coibir o emprego de proteção vertical, permanecendo apenas a guia balizadora já existente para sinalizar o desnível aos pedestres.

### 5.5.1 CONSTRUÇÃO

- Não estão previstas construções.

## 5.6 ROTA DE FUGA

O fluxo das rotas de escape internas dos edifícios Anexo 01, Infrabasilar e Principal serão despejados na área externa do Conjunto Arquitetônico do Senado Federal e integrarão as rotas acessíveis previstas.

O Edifício Principal, por exemplo, terá o fluxo de pessoas no pavimento térreo encaminhado para as calçadas nos pontos referentes às saídas S01 e S02, localizadas no Salão Branco, S03, na taquigrafia, S04 e S05 nas circulações. Estes trajetos se conectam com a rota acessível em direção a Alameda dos Estados, permitindo escape seguro e autônomo, inclusive por pessoas com deficiência visual e auditiva. No primeiro pavimento, por sua vez, o escape ocorrerá pelas saídas S01, S02 e S03, localizadas no Salão Negro, seguindo pela rampa de acesso ao Edifício Principal do Senado Federal.

O Infrabasilar e o Anexo 01 terão o fluxo de pessoas encaminhados para a área de estacionamento e integrarão percurso acessível em direção a via N1.

As rotas de fuga conformarão trajeto livre de obstáculos e serão sinalizados.

## 5.7 SINALIZAÇÃO, MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS

### 5.7.1 ANÁLISE DIAGNÓSTICA

Existe sinalização informativa no entorno do Congresso Nacional, entretanto, elas necessitariam fazer parte de um percurso acessível e unificado, permitindo o acesso à informação ao maior número de pessoas. Ademais, a sinalização informativa é insuficiente com relação aos acessos principais, ao funcionamento da casa e às informações aos visitantes.



Os mobiliários urbanos, lixeiras e caixas de correio localizam-se nas calçadas, ocupando espaço da faixa de passeio e/ou não estão sinalizados com pisos direcionais e de alerta.







**SPM**  
ENGENHARIA

### Conclusão:

Prever a retirada dos mobiliários dos passeios e criar uma área junto à circulação da faixa de serviço, onde estes itens possam ser inseridos.



## 5.7.2 ADEQUAÇÕES PROPOSTAS

Os mobiliários urbanos afixados na faixa de circulação das calçadas, como as lixeiras e as placas de sinalização informativas, serão removidos e reinstalados em locais apropriados, como na parte interna dos jardins.

Serão incluídos mapas táteis nos locais indicados em projeto, facilitando a orientação. Para estes, serão assegurados espaços apropriados para aproximação e uso de forma segura e autônoma, além de sinalização com pisos direcionais e alertas. Ver desenhos 001, 002, 401 e 402 do projeto arquitetônico.

As informações e sinalizações apresentadas serão completas, precisas e claras e se encontrarão dispostas de forma visual e tátil. Estas atenderão ao solicitado no Manual de Identidade Visual do Senado e serão previstas em áreas definidas em conjunto com a equipe técnica do Senado.

Em decorrência de seu uso como área técnica será prevista a instalação de placas com informações quanto a sua restrição de uso à pessoas autorizadas.

### 5.7.2.1 DEMOLIÇÃO

- Remoção de placas de sinalização informativas afixadas na faixa de circulação da calçada;
- Remoção de lixeira afixada na calçada ao lado do espelho d'água;

### 5.7.2.2 CONSTRUÇÃO

- Recolocação de placas de sinalização informativas;
- Inserção de mapa tátil nos lugares indicados no projeto.







## 5.8 SINALIZAÇÃO EM BRAILLE

De acordo com a NBR 9050, as portas e as passagens devem possuir informação visual associada a sinalização tátil ou sonora. Devem ser sinalizadas com números e/ou letras e/ou pictogramas e ter sinais com texto em relevo, incluindo Braille.

Os elevadores apresentarão sinalização em Braille, interna e externamente, conforme determinação da IT nº43 – Corpo dos Bombeiros de São Paulo.

### **OBSERVAÇÃO:**

*Todas as indicações em BRAILLE deverão ser definidas por BRAILLISTA, conforme NORMAS TÉCNICAS PARA A PRODUÇÃO DE TEXTOS EM BRAILLE, do Ministério da Educação. Todas as indicações em Braille, apresentadas são meramente ilustrativas.*

## 5.9 MAPA TÁTIL

Existem 03 mapas táteis que se encontram na região de acesso ao CASF, tendo suas localizações e detalhamentos apresentados nas pranchas de Sinalização.

- Mapa tátil 01 próximo ao Rebaixo 02, que podem ser conferidos na prancha 301-ARQ e 401-SIN;
- Mapa tátil 02, próximo ao Rebaixo 05, que teve realocação de lugar, que pode ser observado na prancha 301- ARQ e 402-SIN;
- Mapa tátil 03, na região da guarita, que pode ser observado na prancha 305-ARQ e 403-SIN.

## D ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

### 1 PISO TÁTIL

Nos locais indicados em projeto, instalar piso tátil de alerta e direcional conforme indicação do projeto e seguindo as normas NBR 16537 e NBR 9050.

Na área externa os pisos táteis, tanto direcional quanto de alerta serão em botões de inox, fixados por parafusos, nas dimensões indicadas no projeto. Referência: Marwell ou similar. É obrigatório o LRV de no mínimo 30 pontos.



Nas áreas internas o piso tátil de alerta será composto por elementos táteis em tachões em aço inox e fixados com adesivo químico diretamente no piso. Referência: Marwell, ou similar. É obrigatório o LRV de no mínimo 30 pontos.





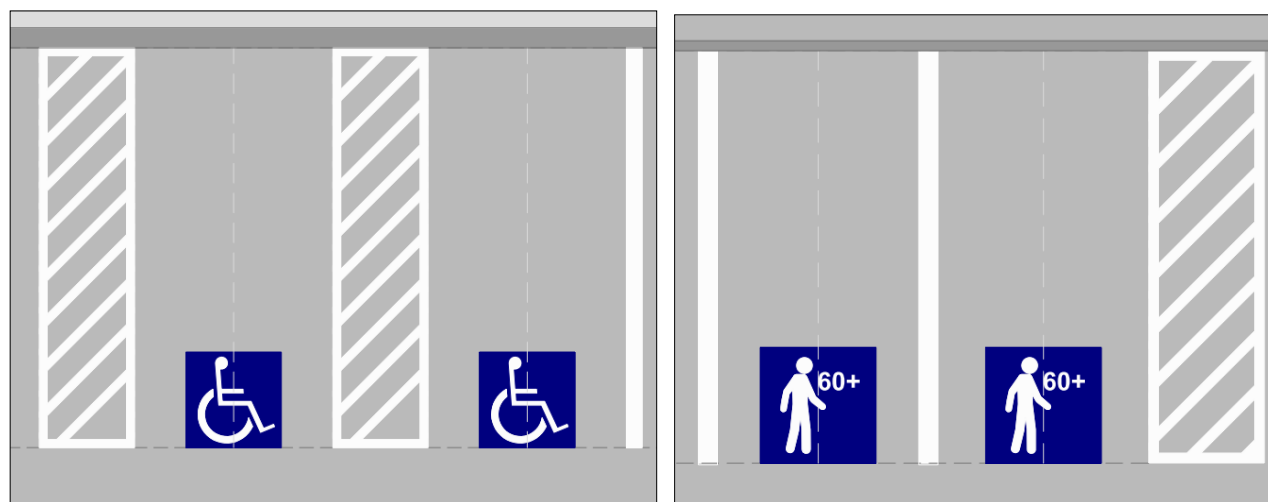


## 2 PLACAS DE VAGAS EXCLUSIVAS

Inserção de placas e sinalização horizontal identificando as vagas regulamentadas para estacionamento exclusivos de veículos utilizados por idosos e PCD, indicando o número de vagas destinadas a atender este público exclusivo, conforme indicação do projeto e seguindo as resoluções N°304/08, N°303/08 e resolução N°738/18.



EXEMPLO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL



EXEMPLO DE DE SINALIZAÇÃO PISO - IDENTIFICANDO AS VAGAS

## 3 FAIXA ELEVADA

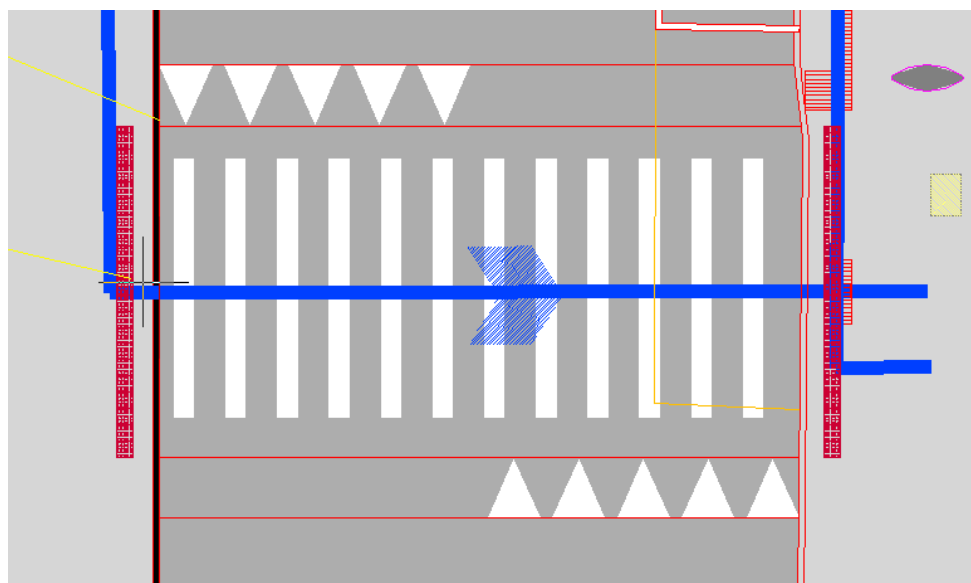
Foi criado a travessia elevada próxima a entrada do Edifício Principal, como consta no projeto de sinalização, visando a maior segurança na travessia dos pedestres que ali trafegam, seguindo a Resolução N° 738/18.







**SPM**  
ENGENHARIA



### **FAIXA ELEVADA**

**A TRAVESSIA ELEVADA PARA PEDESTRES SEGUINDO A RESOLUÇÃO 738/08**






**E QUADRO DE RESUMO DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS**
**1 SINALIZAÇÃO DE ACESSIBILIDADE**

<b>CONJUNTO ARQUITETÔNICO DO SENADO FEDERAL - CASF</b> <b>QUANTITATIVO DE SINALIZAÇÃO DE ACESSIBILIDADE</b>		
PAVIMENTOS	TÉRREO	TOTAL
SHR (PISO) - PCD	8	8
SHR (PISO) - IDOSO	12	12
SVR (IDOSO)	6	6
SVR PCD	4	4
BOTÕES DIRECIONAL INOX (FIXADO COM PARAFUSO)	40	40
BOTÕES ALERTA INOX (FIXADO COM PARAFUSO)	56	56
BOTÕES ALERTA INOX (FIXADO COM PARAFUSO) ESTACIONAMENTO	308	308
BOTÕES DIRECIONAL INOX (FIXADO COM PARAFUSO) ESTACIONAMENTO	426	426

**Legenda**

SHR (PISO) - PCD	Sinalização Horizontal de Regulamentação exclusivo para vaga de deficiente físico (SIA)
SHR (PISO) - IDOSO	Sinalização Horizontal de Regulamentação exclusivo para vaga de idoso
SVR - IDOSO	Sinalização Vertical de Regulamentação exclusivo para vaga de idoso
SVR - PCD	Sinalização Vertical de Regulamentação exclusivo para vaga de deficiente físico







**SPM**  
ENGENHARIA

## **F PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO**

No que diz respeito a proteção do patrimônio, tais intervenções tem os seguintes aspectos:

- Limitação das intervenções irreversíveis ao estritamente necessário (faixas do podotátil, demolições, construções);
- Os novos elementos construídos limitam-se aos rebaixamentos para travessia de pedestres (rampas), ao alargamento dos passeios, à colocação de pisos táteis, à construção de faixas elevadas e à inserção de placas de sinalização, gerando apenas o impacto visual necessário para adequação das rotas acessíveis;
- Os revestimentos existentes serão mantidos, de maneira a preservar a unidade visual do espaço, e, quando necessário, serão adequados;
- As intervenções para assegurar a acessibilidade plena atendem as normas vigentes, são legíveis como adições do tempo presente e buscam a harmonia com o conjunto urbano de Brasília;
- As intervenções em acessibilidade foram analisadas isoladamente e avaliadas frente as limitações impostas pela preservação do bem, como seu valor testemunhal e sua integridade estrutural;

Desta forma, entendemos que:

- Não há interferência relevante sobre a leitura do Palácio do Congresso ou seus espelhos d'água;
- Não há interferência relevante em relação ao Plano Piloto de Brasília.

Arq<sup>a</sup> Márcia Osório Soares  
CAU/RS A 15.781-3

